ANNO VII — Victoria, 15 de agosto de 1929 — NUM. 188

CINCO RAZÕES FORTES por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:
1.º — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.
2.º — Porque os seus preços são modicos.
3.º — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1.ª qualidade.
4.º — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.
5.º — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.
Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117
AVENIDA CAPICHABA, 28
VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 15 de agosto de 1929
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS: MANOEL LOPES PIMENTA E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 108
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$000

TODA SEMANA

Victorias indirectas

Acho um sabor especial, pela arguta e, ás vezes, ironica, moralidade que encerram, nos proverbios populares. E' a forma lapidar da sabedoria humana. Pelo menos de sua experiencia millenar crystalizada em syntheses instantaneas e fulgurantes. Por isso, sempre que um anexim pode summariar meus pensamentos não perco o ensejo de aproveital-o. Desta feita será registrado o rifão, tantas vezes repetido, com propriedade incontestavel: *Santo de casa não faz milagres.*

Ha doze annos, venho dando á minha terra, através de livros e de chronicas frequentes no periodismo desta cidade, a contribuição do que tenho podido investigar e reter em assumptos que, de algum modo, interessam á sua evolução cultural: literatura, historia, grammatica, pedagogia... Como professor e como jornalista, sem a flexibilidade e o brilho das intelligencias superiores, mas com a pertinacia dos que confiam no exito infallivel da força de vontade, agora ou mais tarde, conforta-me a satisfação de não estar vivendo uma existencia inutil.

Felizmente, de quando em quando, me surprehende, assignalando etapas no meu jornadear, a certeza de victorias indirectas. Isso prova, siquer a finalidade util dos pontos de vista, que defendo. Si fôssem desorientados, não culminariam nunca no dynamismo das realizações.

Em 1922, no Rio de Janeiro, quando participei, como representante do Estado, do palavroso 4º Congresso Brasileiro de Instrucção Secundaria e Superior, tive ensejo de apresentar ao julgamento daquelles eminentes patricios um pequeno punhado de theses.

Dentre ellas, uma se destacava, inspirada pelo meu sentimento de nacionalismo, visando uma formula efficaz que, por intermedio da escola, assegurasse a unidade territorial de nossa Patria. Pleteei, então, que se unificassem, quanto possivel, todos os cursos lectivos do Brasil, com a adopção obrigatoria dos mesmos compendios didacticos, programmas, etc. Além do proposito patriotico unionista, seria um passo para a «escola unica», que os pedagogos mais modernos tanto apregoam, articulando intimamente todos os cursos, do elementar ao universitario.

O parecer a respeito de minhas propostas, escripto sobre a perna pelo dr. Toledo Dodsworth Filho, suffocou-as. Agora, porém, contra o voto leviano daquella assembléa, o escotismo—si não houver desfallecimento no enthusiasmo de seus propugnadores—vae realizando o problema da igualdade nos uniformes. Quanto ao «livro unico», para todas as escolas do Brasil, tem, hoje, como seu advogado de maximo prestigio, a penna fulgurante de Medeiros e Albuquerque. O insigne homem de letras reconhece que «o livro unico no ensino primario (eu fui, no meu alvitre, até o curso secundario) representa um ideal pedagogico e patriotico.» Vejam *O Jornal*, de 6-8-1929, na secção do laureado jornalista, egresso do parlamento—ORDEM DO DIA.

Depois, em trabalho escripto por solicitação do prezado amigo e conterraneo, dr. Mirabeau Pimentel, quando exercia as funcções de Secretario da Instrucção, e mais tarde, nas minhas *Postillas pedagogicas*, que refundi radicalmente para uma segunda edição, agitei o problema da regencia das escolas publicas estaduaes em nossas colonias estrangeiras. Affirmei—e per-

(*Conclue na 3ª. pag.*)

PRESIDENTES DE ESTADO, SENADORES, DEPUTADOS, MAGISTRADOS, EDUCADORES, CAPITALISTAS, LITERATOS, E OUTRAS PERSONALIDADES DESSA CATEGORIA, ENTREVISTADOS PELA «VIDA CAPICHABA».

Ultima entrevista

(Helena Nascimento)

Foi assim, com essa epigraphe de effeito, que annunciámos, ha poucas semanas, a publicação de entrevistas, obtidas de vultos do maior prestigio e relevo no scenario da vida nacional.

E, agora, estamos cumprindo nossa promessa, entrevistando, sob a forma de questionario, os estudantes das nossas escolas secundarias. Elles serão, amanhã, os chefes, os mentores, os grandes artistas, personagens eminentes do Brasil, cuja grandeza avultará sob o impulso da intelligencia, da cultura e do patriotismo desses seus filhos.

Rogamos que se respeite a manifestação de personalidade dos estudantes, deixando-lhes plena liberdade nas respostas aos itens de nossa *enquête*. Dar-lhes respostas feitas, para copiarem, será obrigal-os a mentir, emprestando-lhes sentimentos, que, de certo, não terão.

A redacção terá o cuidado de corrigir os erros de orthographia e de syntaxe, que essas respostas trouxerem.

Esperamos que os alumnos de nossas escolas secundarias nos mandem suas respostas.

QUESTIONARIO

PERGUNTAS

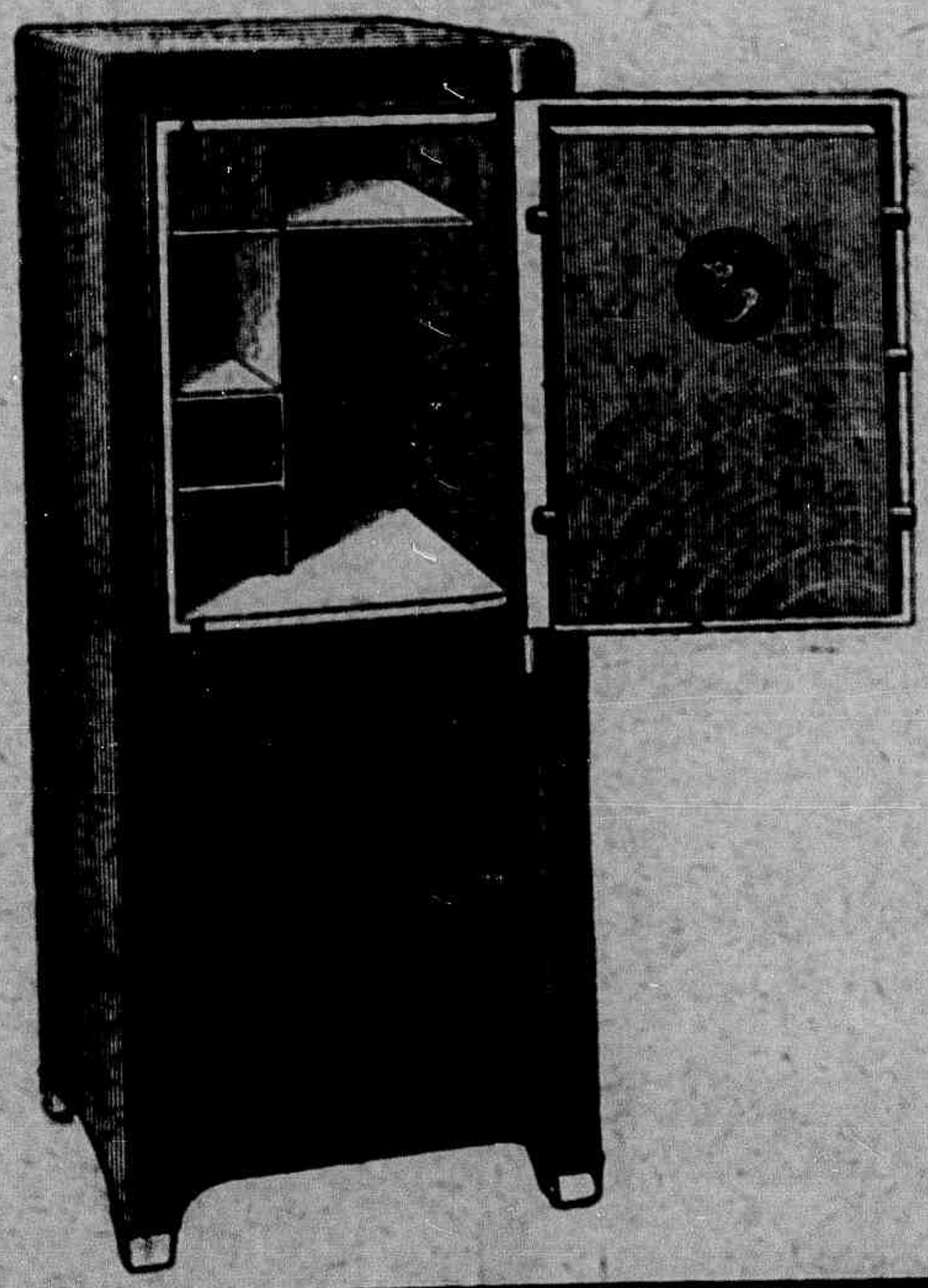
1 —Como se chama?
2 —Onde nasceu?
3 —Gosta do seu nome?
4 —Que idade tem e onde estuda?
5 —Qual a sua maior aspiração?
6 —Qual o divertimento, que mais a attráe?
7 —Quaes as qualidades que mais aprecia nas suas collegas?
8 —Que pensa da felicidade?
9 —Que pretende fazer em beneficio de sua Patria?
10—Quaes os vultos brasileiros, que mais admira?
11—Qual o dom, que prefere—belleza, intelligencia ou riqueza?
12—Gosta do cinema? Por que?
13—Qual a poesia mais linda, que sabe de cór?
14—Qual a musica que mais a agrada?
15—Terminados os seus estudos, gostaria de viver na cidade ou na roça? Por que?
16—Qual a flôr, a côr, o instrumento musical, o exercicio physico, o alimento e o animal que prefere?
17—Qual o estudo de que mais gosta? E o de que menos gosta?
18—Deseja viajar? Para aonde?

RESPOSTAS

1 —Helena.
2 —Victoria, Estado do Espirito Santo.
3 —Não podia ter melhor. Helena foi a mulher mais bella de Troya, que despertou ciumes em Venus.
4 —Em se tratando de idade, não tem importancia: estudo na Escola Normal Pedro II.
5 —Ser pianista.
6 —A dança.
7 —A bondade, a polidez e a benevolencia.
8 —Que ella só existe, quando podemos concorrer para a de outrem.
9 —Transmittir aos meus alumnos, (futuramente) os ensinamentos, que apprendi, de educação civica.
10—Castro Alves, que foi o o maior poeta brasileiro; José Bonifacio e Ruy Barbosa.
11—A intelligencia.
12—Aborrece-me, porque nem sempre é uma bôa escola.
13—*Canto do Calvario*, de Fagundes Varella.
14—*Aida*, de Verdi, que se distinguiu como classico.
15—Na cidade, para acompanhar o desenvolvimento da humanidade.
16—A violeta; azul; o violino: a natação; em alimentos não tenho predilecções: um papagaio bem falador.
17—Methodologia—Mathematica.
18—Muitissimo. Para Paris, que é a cidade da luz e dos sonhos.

A LEGITIMA DEFESA DE SEUS VALORES ESTA' NA ACQUISIÇÃO DE UM COFRE «STANDARD»

COFRE



STANDARD

COSTRUIDO SEGUNDO OS METHODOS MAIS MODERNOS, E Á PROVA DO FOGO, ELLE LHE PROPORCIONARÁ O MAXIMO DE SEGURANÇA.

Temol-o de tamanhos varios aos preços mais commodos.

Peça, hoje mesmo, uma demonstração sem compromisso de compra á

Casa Pratt

Rua de Ouvidor 135 Praça da Sé 15-13
Caixa 1325-Tel. 2-2300 Caixa 1149-Tel. 2-2300
Rio de Janeiro S. Paulo

Filial em Victoria:
Rua J. Monteiro, 69
Victoria—E. Santo

Sub agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

Alfinetadas

Mlle. possuidora duns lindos olhos azues, quer hypnotizar o joven alto, gerente de importante casa de café.

Cuidado, *mlle.* Elle é noivo lá na ilha e além disso flirta com a linda lourinha que, se as apparencias não enganam, é muito sua amiga...

⁂

Mlle., não é daqui, e reside á rua D. Julia. Ultimamente tem andado bastante triste. Oh! *mlle.*! será que as ladainhas feitas a S. Joaquim não deram bons resultados?

⁂

Alfinete observou tudo. Elle, o moreno de cabellos alvoroçados, e ella a sympathica estudante do Carmo, cujo sobrenome lembra aquellas bellas *figueiras* de minha querida terra...

Iam passando em plena praça, quando, de repente, appareceu o papá de *mlle.* Ah! meu Deus, que caso serio...

Elle desappareceu incontinente e ella, coitadinha, seguiu acompanhada do papá e foi ouvindo o que não queria ouvir. Oh *mlle*! *Alfinete* não sabia que havia tanta opposição! E se assim é, por que perde o seu tempo?

CASA MATRIZ
Rua Jeronymo Monteiro, 5

Joias
Metaes
Estojos

JOALHERIA PETROCCHI

Optica
Crystaes
Relogios

CASA FILIAL
Praça Costa Pereira, 7

⁂

O filho do ex funccionario federal anda a espalhar que é quasi noivo em sua terra natal. Diz elle que isto é cousa velha, mas *Alfinete* julga não passar isto de um despeito, pois o amigo é um pouco... garganta.

Em todo caso, *Alfinete* saúda o noivinho, desejando-lhe muitas felicidades e breve regresso...

⁂

Certo jovem dr. anda apaixonado pela loira bahianinha capichaba. Ella parece não dar a menor importancia e ha quem diga que *mlle.* já depositou no Banco do B. o seu bondoso coraçãozinho.

Se é assim, caro dr., não vale mais a pena tentar conquistal-a.

⁂

O jovem engenheiro electricista, da terra de Mussolini, anda devéras apaixonado por *mlle.* Tem razão, caro jovem, pois aquelles olhinhos, pretos e pequeninos, realmente, são tentadores.

⁂

Mlle., dos olhos quasi verdes, botou o seu coraçãozinho á disposição daquelle moço muito alto. E diz a todo o mundo que gosta muito delle.

Si *mlle.* soubesse que aquelle moço não gosta, hoje, de ninguem, talvez procurasse se livrar do mal, que a atormenta...

⁂

O recente noivado gaucho vae ser causa de um breve pedido. Consta que o jovem Juiz tem desejos de morar numa rua da cidade alta. Dahi...

⁂

A persistencia é, realmente, uma virtude aconselhavel. Aquelle moço tanto rondou a porta de *mlle.*, que acabou entrando.

Alfinete.

⁂

Verdades e mentiras...

...que *mlle.* do «outro mundo» arranjou já seis namorados, é verdade... mas que nenhum delles gosta della, é mentira...

⁂

...que o «chimico industrial» gosta de falar pouco, é verdade... mas que é um bom *causeur*, é mentira...

⁂

...que o Garcia de Rezende está em primeiro logar, no concurso de lealdade, é verdade... mas que ficou muito zangado, é mentira...

⁂

...que o Jairo Leão vae deixar Victoria, é verdade... mas que *mlle.* «encanto» vae ficar muito triste, é mentira...

⁂

...que o bahiano da policia defende muito o casamento, é verdade... mas que o reputa muito serio, é mentira...

⁂

...que *mlle.* dos olhos azues está namorando é verdade... mas que é muito voluvel, é mentira...

⁂

...que aquelle funccionario ficou noivo, é verdade... mas que gosta do casamento, é mentira...

(Conclusão)

maneço nessa convicção—que, para solucional-o, era urgente só nomearem, para professores das referidas escolas brasileiros, que falassem correntemente o allemão. Esse criterio vem, agora, sendo seguido pelo dr. Attilio Vivacqua, que está dirigindo, actualmente, com devotamento e brilho, a pasta do Ensino Publico, no Estado. Mas com uma modificação, que não me parece de bôas consequencias, porque estão sendo nomeados, para as ditas colonias, após as provas de um concurso benevolente, allemães natos. Assim, ficaremos dentro de um circulo vicioso: o professor, sendo allemão, arrastado pela força insopitavel do patriotismo, encontrando se num meio que o estimule a recordar-se do seu paiz, de sua lingua materna, de certo ha de ensinar aos filhos de seus patricios Historia do Brasil e lingua portugueza, somente quando o inspector escolar estiver perto delle.

No anno passado, a pedido do actual Secretario da Instrucção, com a minha responsabilidade de membro do Conselho Superior de Ensino do Estado, divulguei numerosas suggestões, destinando as á reforma, em preparo, da organização escolar espirito-santense. Dessas lembranças, que tiveram publicidade a seu tempo, merecendo os applausos e a analyse de alguns amigos estudiosos, como o dr. Archimimo Mattos, preciso rememorar, nesta chronica, as três seguintes: construcção de um grande parque, para jogos desportivos, na area esquecida do «Moscoso»; obrigatoriedade da correspondencia escolar entre os alumnos das escolas estaduaes e, depois, alargando a até os outros Estados, com intercambio de trabalhos intellectuaes e manuaes para exposições permanentes, a exemplo do Japão; modificação do ensino normal, simplificando-o bastante e multiplicando-o pelo Estado, com o aproveitamento do curso gymnasial, a que se addicionariam as disciplinas pedagogicas convenientes, para nelle se formar o nosso melhor corpo de docentes, provido de cultura geral indispensavel.

Além disso, cogitam, hoje, de outras *novidades*, que já suggeri e pratiquei ha cerca de 10 annos atrás—os exercicios de natação, de dança e de elocução, estes por meio de palestras semanaes, nas escolas. Quando leccionava na Escola Normal, tive ensejo de pôr em pratica os ultimos, conseguindo que as classes se interessassem por elles. Depois, sob o rigor de causas diversas, meus primeiros enthusiasmos, como professor, foram serenando...

O governo, empenhado em dar grande parte de sua attenção ás questões do ensino publico, contractou, ha pouco tempo, os serviços de um technico de real valia, professor Deodato Moraes, para experimentar, entre nós, as vantagens da Escola Activa, que os paladinos da educação moderna, na America e na Europa, exaltam ardentemente. E elle, iniciando a propaganda dos seus methodos, já se encontrou commigo em mais de uma encruzilhada das minhas suggestões: o parque para exercicios physicos, o correio escolar, a modificação do curso normal.

E' certo que eu e elle não tirámos o privilegio dessas innovações, velhas já nos grandes centros de cultura pedagogica. Apenas, lemos muito e continuamos a ler o que nos cáe sob os olhos, em livros e revistas, referente ao assumpto. Dahi o facto de coincidirem os nossos propositos.

Mas o professor Deodato leva sobre mim uma vantagem consideravel: não é espirito-santense. Meus conterraneos não fazem ceremonias com a gente de casa—mas, com as visitas, são sempre, de coração, generosos e cavalheiros. Elle poderá, portanto, realizar, sem objecções, os alvitres que defende brilhantemente, e que, tambem, me pareceram opportunos. Porque, nos dias presentes, ainda perdura a lição revelha da renuncia grega: nem todos podem ir a Corintho...

Agosto 13—8—1929.

Elpidio Pimentel

..que a linda carioca gosta de Victoria, é verdade... mas que já vae embora, é mentira...

⊠⊠⊠

...que o funccionario do B. B. vae partir, é verdade... mas que não deixará saudades, é mentira..

⊠⊠⊠

...que na cidade alta se «batalha» muito, é verdade... mas que ninguem ganha victoria, é mentira...

⊠⊠⊠

...que o jovem de pince-nez está apaixonado pela jovem loura da C. C. B. F. E., é verdade... mas que quer casar com ella... é mentira.

⊠⊠⊠

...que, finalmente, o engenheiro bigodinho vae ficar noivo, é verdade... mas que vae se casar, é mentira...

Verdadeiro-mentiroso

Qual a melhor vitrine commercial desta cidade?

Percorra, á noite, a parte commercial da cidade; examine bem todas as suas vitrines; veja as que têm melhor aspecto, mais arte, gosto e effeito na disposição dos objectos expostos e bôa distribuição de luz: encha, depois, o *coupon* abaixo, recorte-o e tenha a bondade de remettel-o á redacção da «Vida Capichaba»—Avenida Capichaba, n. 28, ou á Caixa Postal n. 3853:

Concurso de vitrines organizado pela «Vida Capichaba»

Coupon-voto

A melhor vitrine commercial desta cidade é a _____

dos srs. _____

_____

O votante: _____

Mandaremos, COMO PREMIO, photographar a vitrine vencedora e publicaremos o seu *cliché*, com um bom annuncio da firma, GRATUITAMENTE, numa das melhores paginas desta revista, durante DOIS MEZES.

Este concurso encerrar-se-á com o *coupon* que publicarmos na edição de 5 DE NOVEMBRO vindouro. E não será prorogado.

Votos recebidos:

Casa Mirabeau	28 votos
Casa Verde	23 »
Casa Allemã	19 »
Germano Gerhardt	10 »
G. Roubach & Cia.	10 »
Bazar Mignon	8 »
Pan Americano	6 »
Guanabara	6 »
Teixeira & Silva	6 »
Mario Petrocchi, Florino Petrocchi e Casa Hollandeza, cada uma	1 voto

SENHORAS!

NÃO IMPORTA A VOSSA IDADE

Se soffreis usae ás vossas refeições um pequeno calice do acreditado e saboroso

ELIXIR DAS DAMAS

E' o medicamento mais efficaz para combater e evitar todas as molestias do Utero e Ovarios, Colicas Uterinas, Hemorrhagias durante a menstruação, Falta de regras. Menstruação exagerada, Corrimentos, Catharros Uterinos, Flôres Brancas, etc.

ELIXIR DAS DAMAS

E' ainda um agente therapeutico, de acção energica e segura, que actuando sobre os intestinos, regularizando as suas funcções.

A' VENDA EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos distribuidores: MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS, N. 3

CAIXA POSTAL, 2147 — RIO DE JANEIRO

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805

End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA E. SANTO

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3838
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

CASA LIBANEZA

— DE —

Bichara & Saadé

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

GRAPHOLOGIA

Toda a correspondencia, para esta pagina, deve vir endereçada á «Secção graphologica da «Vida Capichaba». Só serão utilizadas as cartas escriptas em papel sem pauta. O consulente deve escrever um minimo de 15 linhas e de preferencia que não seja copia. O nome legal deve vir assignado por extenso—o pseudonymo só será utilizado para a resposta. Não são acceitas cartas a lapis, mas podem ser escriptas em tinta commum.

Sonhadora —Espirito vulgar; é inconstante e presumida. Temperamento pratico. Prudencia, fraqueza, delicadeza são os traços dominantes da sua letra. Tem tambem alguma bondade, que se nota no arredondado das letras, mas que, ás vezes, se transforma em aggressividade, patente na maneira de cortar os tt.

Petronio.—Impossivel qualquer estudo em papel pautado e escripto a lapis.

Moreno guapo.—Sua graphia serpentina é signal de pouco amor á verdade, maleabilidade de espirito, impressionabilidade.

Mesquinhoria, egoismo, timidez e intriga.

O traço complicado com que frisa a sua assignatura é signal que gosta das situações embaraçosas. Estava sob a influencia de seria depressão nervosa, triste, desalentado, quando escreveu. Amor ao luxo e ás viagens.

Sapequinha.—Aspirações elevadas e nobres, imaginação fertil, orgulho, generosidade, firmeza, teimeridade e impulsividade. Precipitação, estouvamento. Alguma cultura, indulgencia. Escreva-me se accertei: confessou-me que não crê em graphologia...

A. B. C.—O numero de linhas enviadas foi muito pouco, entretanto é logo patente em sua letra: espirito critico, dissimulação, reserva e muita energia. Volte com mais material para novo estudo.

Magali.—Impossivel sem a sua assignatura verdadeira.

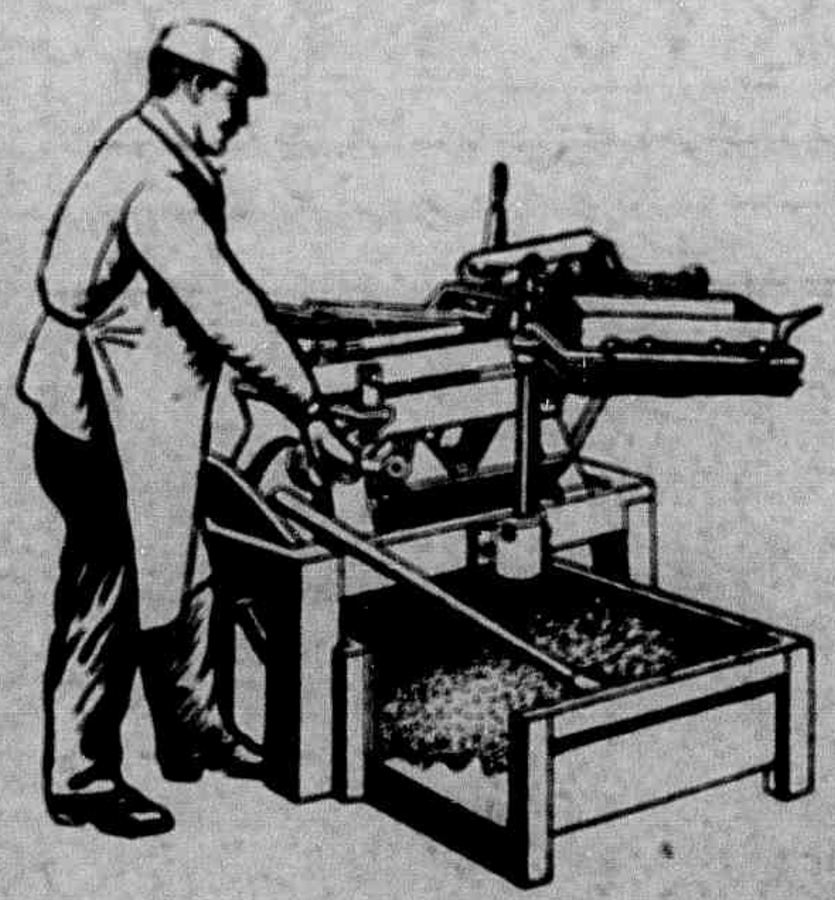
Batster Keaton. (Cachoeiro de Itapemirim)—E' uma deductiva com alguns traços de intuição. E' dotada de força de vontade, porém, mal orientada. Tem seus momentos de impulsividade, uma verdadeira tempestade dentro de um copo de agua, que passa com a mesma rapidez com o veio. Preoccupa se demasiadamente com o futuro, tendo momentos de desalento, felizmente, seguidos de esperanças bem fundamentadas. Gosta de criticar, porém, sem mordacidade. Aprecia os estudos e as artes. A sua graphia revela intelligencia e amor ao progresso. A excepção de algumas susceptibilidades, teimosia e ciume possue excellentes qualidades, como: dedicação, constancia e amabilidade.

PARTE ASTROLOGICA

Infelizmente, não podemos responder satisfactoriamente ás perguntas que a nossa gentil consulente nos dirigiu, pois nos daria tanto trabalho como precisar o thema genethliaco de um horoscopio scientifico (que só particularmente fazemos), entretanto podemos dizer lhe que, como nasceu nas vesperas do quarto-crescente, estando a Lua quasi em quadratura com o Sol, ha probabilidades de se casar com a pessôa que deseja, mas, depois de vencer alguns obstaculos que, naturalmente, se apresentarão, e, na hypothese de Saturno estar em bom aspecto com os dois Luminarios, isto é, com o Sol e a Lua. Como vê a nossa prezada consulente, só o levantamento do thema astrologico é que nos poderia elucidar cabalmente, acerca do seu questionario. Os presagios, que damos nesta secção, referem se a todos que nasceram sob o mesmo signo, que, no caso presente, é Taurus, e, portanto, a maior parte delles, nem sempre sahirão certos.

Os do seu signo dão: *Riquezas*—adquiridas, mas ameaçadas. *Caracter* — obstinado e arrogante. *Heranças* — imprevistas. *Amor* — inconstante (em contradição com a graphologia) e ciumento. *Saude*—regular, mas sujeita a dores de garganta. *Casamento*—provocará lutas. *Filhos*—muitos. *Viagens*— terrestres e maritimas. *Morte*—serena. *Amigos*—muitos, mas indifferentes. *Provações*—varias. *Vida*—longa.

Graphologo



TELHAS FRANCESAS!

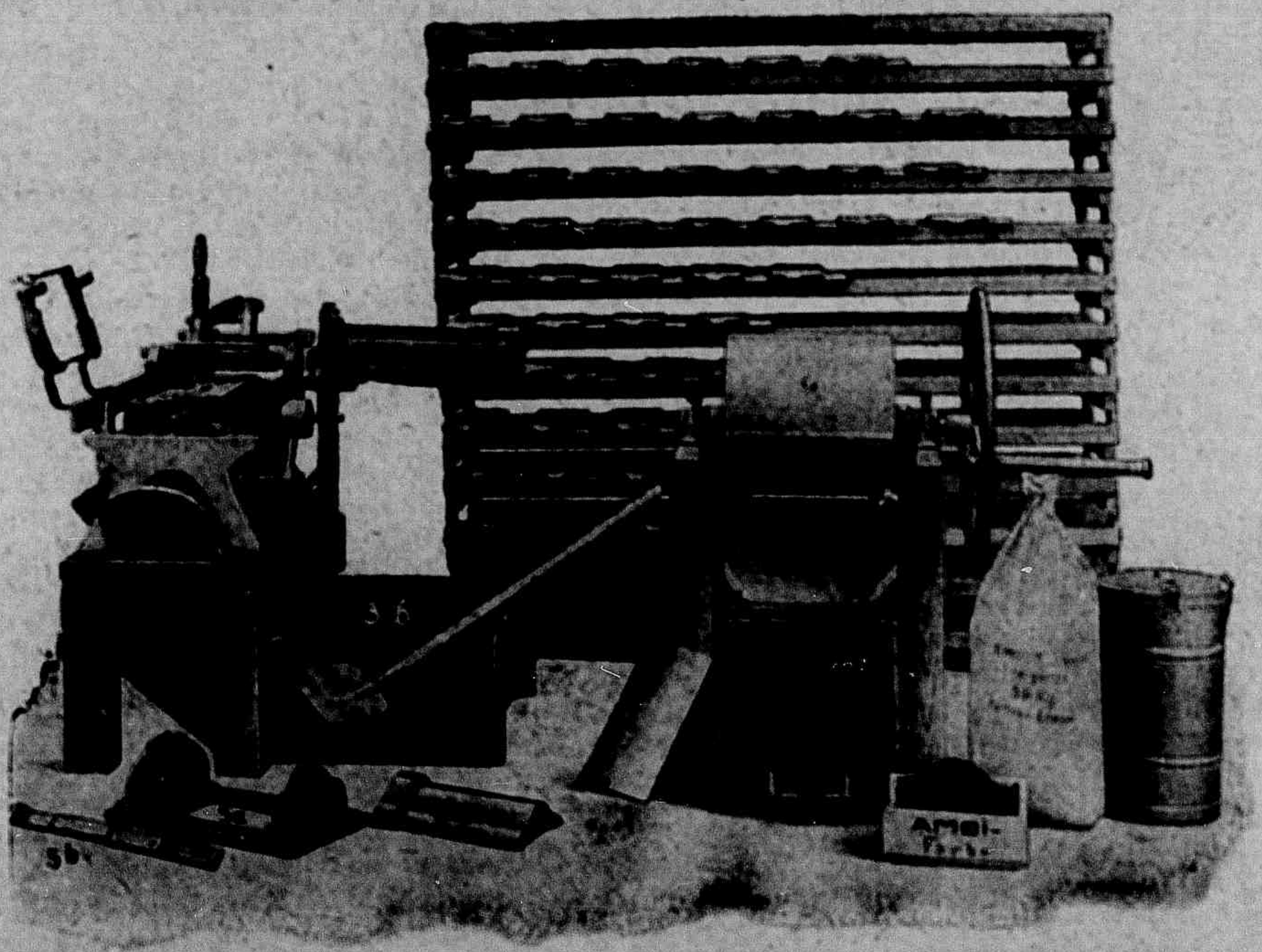
Uma fabrica de telhas completa por 2:850$000

COMPOSTA DE:

1 PRENSA PARA TELHAS
1 PENEIRA DE ESMALTAR
100 CHAPAS DE AÇO
1 APPARELHO PARA TELHAS DE ESPIGÃO
10 FORMAS DE FERRO FUNDIDO DE ESPIGÃO
1 ESPADA DE MOLDAR

É A ULTIMA PALAVRA NO ENGENHO HUMANO!!!
SIMPLICIDADE E PERFEIÇÃO

Qualquer pessôa, sem conhecimentos especiaes, poderá fabricar telhas typo francês de cimento, rigorosamente planas, com a superficie esmaltada em todas as cores, absolutamente impermeaveis e por preços, que não temem concurrencia.



É a industria mais rendosa e facil dos tempos modernos
EM DOIS MEZES DE TRABALHO FICA PAGA A MACHINA

Propria para ser explorada em qualquer localidade, desde os grandes centros industriaes, até pequenas povoações e fazendas.

IDEAL PARA OS FAZENDEIROS

Quem possuir uma machina «AMBI» poderá fabricar telhas para cobrir suas casas

CORES LINDAS, DESDE O VERMELHO VIVO, ATE' O VERDE INTENSO E AZUL CELESTE

Não ha no mundo outro genero de cobertura mais bonito e decorativo do que as telhas de cimento «AMBI»

INSTRUCÇÕES E CATALOGOS SEGUIRÃO JUNTO COM A MACHINA

EMBARQUE IMMEDIATO, FRANCO, A BORDO OU ESTRADA DE FERRO

UNICO DISTRIBUIDOR EM TODO O BRASIL:

RUA NESTOR GOMES, 2
(Edificio Nicolussi)

João Nicolussi

Telegr. NICOLUSSI
Caixa postal, 3703

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — BRASIL

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CASA FATIDICA

(Conclusão) **JOSE' CANDIDO**

O CHEFE DA NAÇÃO E SUA COMITIVA

Leitor amigo, prevejo que estou vos fatigando, mas não foi, tão pouco, sem muita fadiga, que, como Feijó e outros martyres, tambem soffremos outrora os azares da sorte, já descriptos nessa «casa fatidica», que tanto assumpto proporcionava, á longa, mais incompleta narrativa de uma historia funebre e sobretudo dolorosa!

Fôsse esta penna manejada por outrem, isto é, por um romancista profissional, e o assumpto seria vasto e impressionante para magnifico romance de subido valor, taes os episodios tristes e, ás vezes, interessantes, como subsidios que o caso encerra.

Muito, pois, teria a descrever, mas não devo abusar da paciencia já illimitada dos caros leitores, aos quaes, com a devida venia, direi mais um episodio, não menos curioso, occorrido no anno de 1910, aliás, recente.

—Chegara a Victoria o dr. Nilo Peçanha, digno Presidente da Republica, em companhia do estadista dr. Francisco Sá, então ministro da Viação, pasta que lhe estava affecta, e a geria com grande competencia, tal como succedeu mais tarde na gestão do dr. Arthur Bernardes, antes presidente em seu grande e populoso Estado de Minas Geraes, prospero e feliz com uma area kilometrica de 574.955, com a densidade de 10 243, finalmente com 5.888.174 de habitantes laboriosos, muitos dos quaes nossos vizinhos e amigos.

—Tomando parte na comitiva de S. Exs., para o que foi previamente convidado, o illustre espirito-santense dr. Moniz Freire, então nosso embaixador na Camara Alta da Republica, veio proporcionar aos seus patricios e innumeros admiradores alguns dias de prazer, nesta terra, onde elle nascera e á qual era tão dedicado.

—Governava o Estado o dr. Jeronymo Monteiro, meu adversario politico daquelle tempo até esta data, mas a quem faço justiça em render homenagens sinceras pelos emprehendimentos de subido valor, que levava a effeito em Victoria, então desprovida inteiramente de luz, agua, esgoto e até de um ponto de recreio para a elite victoriense, como esse que ahi está na Villa Moscoso, para melhor attestar sua innegavel operosidade.

Si acaso esta chronica merecer inserção nos jornaes de minha amada terra, espero que os politicos, como eu, não façam a censura na parte que lhe diz respeito.

«A Cesar o que é de Cesar».

CORONEL NESTOR GOMES PRESIDENTE DO ESTADO

(Cáes do Porto)

O presidente da Republica ia inaugurar em Victoria serviços da mais alta relevancia para o Estado do Espirito Santo, inclusive cáes do porto, obra que, até hoje, permanece paralysada, apesar dos bons officios de seu actual gestor, o illustre coronel Nestor Gomes, perante o ex-presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa, a quem, com grande interesse, encareceu a necessidade da conclusão desse importante emprehendimento.

E, a proposito desse e de outros melhoramentos, o digno presidente do mesmo Estado, segundo é publico e notorio, e consta do discurso do «leader» da bancada espirito-santense, na Camara Federal, confeccionou um excellente projecto, então apresentado, o qual mereceu meus applausos, embora sem ter autoridade na materia.

Presentemente na administração do presidente dr. Aristeu Aguiar, esse grande melhoramento está tendo admiravel impulso.

AS MANIFESTAÇÕES

Duas recepções, ambas concorridas foram feitas, ao primeiro magistrado da Nação e ao prestimoso chefe da opposição, cujo nome—Moniz Freire, devemos sempre pronunciar com saudade e certa veneração, recordando os seus feitos e por ter sido um capichaba que nos causava orgulho em tel-o na vanguarda ou na primeira linha, por seu saber, por ser um apaixonado pelo renome do Estado, pugnando, em quanto não lhe faltaram forças para a realização das mais lidimas e justas aspirações de nossa terra, desde as celebres «Cartas ao Imperador», que foram por este lidas e tão fundo calaram no espirito recto do sabio monarcha.

Meus collegas de redacção do «Estado», onde eu occupava a ultima cadeira de trabalho, dr. Argeo Monjardim, director, dr. Eutropio de Faria, secretario, e coronel Antonio Aleixo, thesoureiro, que, como eu, tomaram parte na manifestação ao dr. Moniz Freire, nesse memoravel dia, até sua residencia, no palacete de nosso director, onde discursou em nome dos ma-

POR QUE PREFERIR AS OUTRAS LOTERIAS?

A LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

É TÃO BOA OU MELHOR QUE AS OUTRAS

— VERIFIQUEM OS SEUS PLANOS —

Sortes grandes pagas a pessoas residentes no E. do Espirito Santo:

Em 1928 ..... 225:000$000

Em 1929 (Janeiro a Junho) 535:000$000

Só neste Estado foram contemplados, de janeiro a julho deste anno:

Olindo Renoldi, residente em Campinho	30:000$000
João Alves da Silva e Heitor Maria de Oliveira, residentes em S. Pedro de Itabapoana	50:000$000
Fernando Alves de Araujo, residente em Figueira de Santa Joanna	50:000$000
Nilo Nogueira, residente em Itaguassú	50:000$000
João Elias Coinago, residente em Figueira de Santa Joanna	50:000$000
Ignacio Aun, residente em Mutum, Collatina	30:000$000
Adolpho Mafra, residente em Victoria	50:000$000
Augusto Celestino Barbosa, residente em S. Francisco	100:000$000
Antonio Luis de Souza, residente em Muquy	50:000$000
Antonio Martins Ferreira, residente em Campinho	25:000$000
Nilo Nogueira, residente em Itagussú	50:000$000
Total	535:000$000

Neste anno de 1929, até 30 de Junho, o total das **sortes grandes pagas** em todo o Brasil attingiu a 1.925:000$000

Os algarismos acima registrados provam que, não obstante ser de um pequeno Estado, a Loteria do Espirito Santo é tão importante como as congeneres dos grandes Estados do Brasil

nifestantes, o digno espiritosantense dr. Moreira Gomes, não mais voltaram á redacção.

Só, mas não abandonado pelos collegas, ao contrario, no goso de immerecida confiança, esforcei-me para apresentar um jornal bem feito e que ,enho, no momento á mão, por necessidade do officio, ainda maior, para o dia 28, dando pormenorizadamente noticias das manifestações do dia anterior.

O «ESTADO». JORNAL E IMPRENSA CARIOCA

A exigencia justificavel, que então exerciperante os dignos operarios do jornal, então desprovido de material sufficiente no que fui gentilmente correspondido, concorreu para a folga, em fórma de greve pacifica, que os typographos espontaneamente tomaram aos dias subsequentes, sob o pretexto de assistirem á vontade os grandes festejos, de modo a não poder circular o «Estado do Espirito Santo», sem uma justificativa razoavel, que se tornasse publica, perante os hospedes illustres e representantes da imprensa da capital da Republica, saudados pelo «Estado» nas «Notas e cotas», nas linhas a seguir:

«A imprensa da Capital Federal é a alma da opinião nacional!

O «Estado do Espirito Santo», rendendo um preito de homenagem á imprensa carioca, affectuosamente apresenta a seus illustres representantes nesta Capital, respeitosos cumprimentos de bôas vindas».

RECORDAR E' VIVER — NA PROPAGANDA

Ainda, por me parecer indispensavel, devo accrescentar, já que tenho, como disse em minha mesa de trabalho, improficuo, o exemplar desse diario, que teve, tambem, nesse dia a collaboração anonyma de um grande espiritosantense, republicano de propaganda, alguma cousa mais ou seja por Artitz, pseudonymo de ha muito usado por Affonso Claudio.

O dr. Nilo, ainda joven, foi interno do provecto professor Lelis Horta, quando, na Victoria, fez seus preparatorios.

Residia então o professor Lellis na antiga rua da Imprensa, posteriormente rua Professor Santos Pinto e por ultimo Nestor Gomes, n. 31, moderno.

Um de seus obscuros amigos e collegas acompanhou-o e a outros destemidos estudantes numa festa toda de caracter republicano, pelas ruas de Victoria com uma charanga á frente para dar vida e calor á mocidade e ao «Zé Povinho».

Um dos estudantes «capichabas», ou seja este modesto chronista, havia, a proposito escripto alguns «triolets» inflammados pela causa que esposavamos, «triolets» que iamos distribuindo de mão em mão, aos que pediam e aos indifferentes.

Perdi-os em meu desorganizado archivo a alguns desses preciosos avulsos, que conservei por muitos annos, recordando me, apenas, de sua introducção:

«Liberdade é o problema
Da grande posteridade,
São questões immediatas,
Fraternidade, igualdade,
Da grande posteridade.

Os filhos predestinados
Ao futuro da Nação,
Proclamam contra a corôa
A santa revolução,
Os filhos predestinados
Ao futuro da Nação.

.....

Ao chegarmos em frente á estação telegraphica, Nilo subira, e, da saccada do centro desse predio do Coverno Geral, posteriormente condemnado e abandonado e que ficava proximo ao Largo da Conceição, actual Praça Costa Pereira, predio que tinha na entrada principal as armas do Imperio, deitou o verbo, com applausos dos estudantes e não applausos da policia, que nos embargou a voz e os passos...

Posso asseverar que o então chefe da estação telegraphica, Godofim Bandeira, em seguida removido, esteve a pique de ser demittido, só não o sendo devido á tolerancia do nosso monarcha D. Pedro II, cuja memoria veneramos e a quem, a meu vêr, mais devemos a proclamação da Republica em 1889, após a aurea lei da abolição, assignada pela princeza Isabel, a Redemptora.

E... porque—«recordar é viver», J. Lyra fez ao dr. Nilo, na secção que mantinha no «Estado», a seguinte saudação:

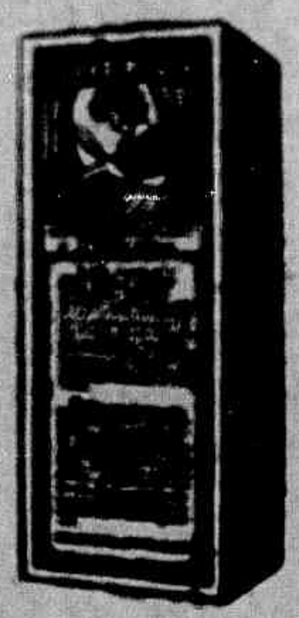
DA PLATE'A

Seja bem vindo!

E' dia, o céo é azul,
Volvamos a vista p'r'o sul
Que o carro ligeiro vem!
—Prestemos veneração
Ao Chefe desta Nação,
O paladino do bem!

Ao pisar na Victoria
O herói de tanta gloria,
Que o nosso Pae commanda,
Por força ha de ter lembrança
De tudo quanto em creança
Aqui fez na propaganda.

Um dia, se bem me lembro,
Talvez no mez de setembro,
Bem em frente á estação...
Elle subiu, a voz vibrou,
E por toda a parte ecôou
Essa grande saudação:



USE OS PRODUCTOS DO LABORATORIO

Sabão Russo

Agua de colonia FLORIL a melhor entre as melhores
Sabonete FLORIL o mais puro e perfumado
O segredo da Sultana para belleza da cutis.

Sabão Russo (solido e liquido) medicinal, poderoso dentifricio e hygienico da bocca, contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras, frieiras, golpes, talhos, rugas, commichões, espinhas, pannos, caspa, sardas, assaduras do sol e suores fetidos.

Adoptados officialmente nos hospitaes do Exercito e da Policia Militar do Brasil.

A' venda em toda a parte.

CABELLOS

Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1º.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º.—Cessa a quéda do cabello.

3º.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5º.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6º.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Rua General Osorio, n. 56

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

VIVA A REPUBLICA!

Esse «Viva a Republica» ia-nos cheirando quasi a sabre de policia, se não fosse a intervenção ne nossos lentes do Atheneu, principalmente do dr. Pessanha Povoa, sempre enthusiasta e amigo da mocidade espirito-santense.

—Além de varios artigos allusivos dos illustres hospedes com illustrações—«clichés» dos drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Moniz Freire, respectivamente, presidente da Republica, ministro da Viação e senador federal, foi o ultimo, na mesma secção de J. Lyra, pseudonymo deste chronista no «Estado», como pode attestar o dr. Argeu Monjarãim, assim saudado:

SAUDAÇÃO

Ao lado do Presidente,
Na comitiva brilhante
Oh! se destaca fremente
O nosso Representante,

Um espirito santense
Que mais se ha dedicado,
Tanto quanto o fluminense,
Cada qual por seu Estado.

Os dois Estados Unidos
Cantam hymnos de victoria
E todos agradecidos
Aos dois filhos rendem gloria.

E' grande a nossa conquista,
E' justa a nossa ovação,
Saudando ao estadista
Presidente da Nação.

Ao mesmo tempo saudemos
A Moniz Freire, com ardor,
A elle graças rendemos
Por ser nosso embaixador.

UM APARTE!...

Mas, não é só:—Devido, forçosamente, á influencia poderosa da «Casa Fatidica», fui forçado a apartear nessa celebre noite, ao orador que dizia falar em nome do povo espirito-santense, numa manifestação publica feita a s. exa. o sr. dr. Nilo Peçanha, em frente ao palacio do governo justamente quando, para elevar ao céo —o sol nascente—procurava o eloquente orador, meu camarada, até amigo, empanar o brilho das administrações anteriores, ás quaes emprestara a sua solidariedade politica, como era publico e notorio, estabelecendo, ao mesmo tempo, um parallelo entre as duas exemplares administrações, ambas semelhantes, na phrase do orador aparteado—a do então presidente da Republica, quando na gestão do Estado do Rio, e a do dr. Jeronymo Monteiro, na occasião, presidente do pequeno, mas prospero Estado do Espirito Santo.

Não devo prolongar, commentar nem justificar-me de um acto que pratiquei com discernimento e que a minha consciencia diz bem praticado, mas a verdade é que, além das innumeras cartas anonymas de ameaças, que então recebi, por baixo da porta, sem *sello*, com prejuizo para a repartição postal, ainda passei a ser vigiado por um celebre capitão de policia, que muito me cortejava quando occupei, por mais de cinco annos, o cargo de secretario da mesma policia, podendo, em bôa hora, dizer que nunca o temi, e mais, para terminar, que fiz, como bom christão que presumo ser, minhas preces por sua alma, ao saber de sua lamentavel morte.

Verdade ainda é que o «Estado» não pôde circular com a pontualidade, que era para desejar, porque já se tramava á surdina, e mais tarde, abertamente, para emmudecer a voz da razão.

E é tão certo o que ahi fica exposto, que pouco tempo depois foi elle grosseiramente empastelado pelos incondicionaes de todas as situações, mas já a esse tempo tinha, longe da «urucubaca» ou da «Casa Fatidica», minha residencia estava firmada, bem a contragosto, na Capital da Republica.

FOGO! FOGO! UMA POBRE MULHER! MORTE MYSTERIOSA?!

Na *Vida Capichaba*, n. 149, de 15 de novembro de 1928. *Capy Xaba* narra um caso estranho, occultando, por conveniencia propria, o principal protagonista envolvido no caso.

Accentuarei neste momento, apenas, que o heróe espirito-santense, a que se referia o «O Globo» do Rio de Janeiro, mas o «O Globo» de epoca remota, residia a esse tempo com os seus paes na *Casa Fatidica*, ultimamente desapparecida, deixando á curiosidade publica o encargo de desvendar o mysterio!

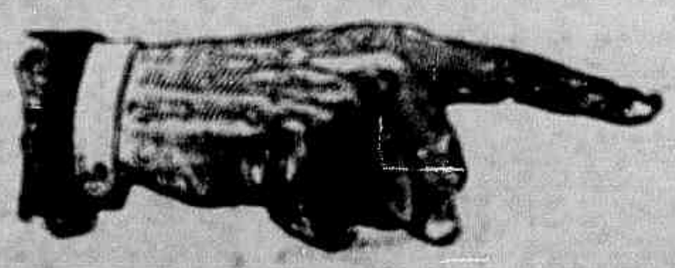
Eis o artigo:

PARA MATAR O TEMPO
Heroismo capichaba

Além dos grandes vultos espirito-santenses, que se distinguiram nas sciencias, letras e artes e dos que, como estadistas no Imperio e na Republica, foram uteis ao torrão natal, temos, tambem, de ha muito, recordado, ás vezes com *clichés* authenticos, os feitos gloriosos dos heróes capichabas, e, para esses reclamado, quase sempre dos Governos do nosso idolatrado Estado, homenagens perpetuas e não estas que prestamos pela imprensa.

Maria Ortiz, unicamente por iniciativa nossa, teve, apenas, o seu nome gravado na historica ladeira, que lhe deu o renome já muito conhecido da nossa geração; Domingos Martins, o modesto monumento erguido na praça João Climaco, por iniciativa do nosso illustrado conterraneo dr. Marcilio de Lacerda; Bernardo José dos Santos ou o «Caboclo Bernardo», por

Continúa noutra pag.



Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO — PARTEIRO

RESIDENCIA	CONSULTORIO
Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19	Rua 1º de Março, 6 Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

TRINXET & C.ª

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

GUARANA'

IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS

TONICO DO UTERO

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

NutrioN

o melhor Fortificante

O "Nutrion" é o melhor dos tonicos e o mais poderoso dos fortificantes.

O "Nutrion" combate a Fraqueza, o Fastio e a Magreza; abre o appetite e faz augmentar o peso.

O "Nutrion" -- contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoro tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

Off. Nac. S. Paulo, Lic. 300-22 Outub. 1917

GAUCHADAS MINEIRAS

Por NILO BRÜZZI

A campanha politica em torno da succcessão presidencial da Republica, por emquanto em discursos e manifestações de patriotismo theorico, nestes ultimos oito dias, tomou um curso interessante.

Os oradores, como que leram todos, a um tempo, o poema de Cid, o Campeador... Ameaçam céos e terras, com aquella bravura do hespanhol, que contava com trinta homens para vencer seiscentos...

Não move a nossa penna o impulso de partidarismo politico no caso da successão do eminente dr. Washington Lins — somos soldados do Espirito Santo e como tal vamos aonde elle fôr.

O que, porém, neste momento maior enthusiasmo nos desperta é uma phrase do discurso, pronunciado em Bello Horizonte, pelo dr. Affonso Penna Junior.

Disse elle que «a não ser através de vias de outras terras brasileiras», na hora fratricida em que os mineiros tiverem de «abrir caminho ao mar pela força das armas, á procura de respiradouro e de logar ao sol»...

Nós, cá da pequenina terra do Espirito Santo, devemos todos ler esse discurso, porque decerto o liberal mineiro pensou, ao dizel-o, que seriamos a Belgica brasileira, servindo de ponte aos *boches* do liberalismo dos politicos mais draconianos do Brasil. E' de salientar-se que esse discurso foi feito lá perto do Palacio da Liberdade, aonde um Andrada, como um colleccionador de preciosidades, vive evocando as glorias liberaes dos antepassados. E' ainda de notar-se que esse mesmo orador é o filho daquelle que, na Presidencia da Republica, ao sentir o peso da espada do Marechal Hermes sobre a sua mesa, dizendo que queria ser o seu substituto, foi victima de um traumatismo...

Sobre o Espirito Santo os picadeiros de Minas têm passado como amigos—aqui é a terra natal de toda a gente, é o berço que acolhe generosamente; como adversarios, como inimigos, não abrirão picada, porque «somos pequenos, mas fitamos os Andes».

E' preciso ficar patente que Minas, Rio Grande e a Parahyba não fizeram o monopolio da coragem e da bravura no Brasil — sômos todos filhos dessa terra immensa e generosa e a dose de patriotismo, que anima os da banda de lá, tambem a nós aquece.

Somos, por uma circumstancia natural, um daquelles que para o Espirito Santo vieram animados, com a ancia do trabalho, em busca do progresso da vida. Aqui fizemos a nossa tenda de labor e o nosso altar de sonho — aqui pegaremos em armas tambem para não deixar que as picadas sejam abertas, na hora em que a policia mineira tiver vontade de *quentar sol*, como lagartos...

Filho de Minas, sentimos o dever imperioso desse artigo, porque aquella gente lá anda fazendo discursos, dizendo se em nome da unanimidade dos naturaes das alterosas — nós quebramos a unanimidade!

Victoria — Esp. Santo.

QUEM CONTA UM CONTO...

—Vão ao cinema?

—Ficamos...

—Pois eu vou, respondeu o dr. Francisco Climaco Feu Rosa, provecto advogado em S. Pedro de Itabapoana. Apenas elle se encaminhou para o *Carlos Gomes*, continuámos o *footing* pela praça da Independencia.

—A proposito de Feu nos perguntar se iamos ao cinema e de lhe respondermos que ficávamos, lembrei-me da historia do «fico», com elle havida ha sete annos, disse-nos intelligente causidico. Eu lhes conto.

O nosso illustre collega Feu Rosa advogava em uma cidade ahi do litoral, do sul do Estado. Na advocacia do Estado do Espirito Santo ninguem conseguiu vencel-o no *record* dos aggravos. Qualquer despachozinho de semenos importancia, mas que o contrarie, que não esteja de accordo com os seus profundos conhecimentos juridicos, faz com que o illustre professor de mathematica grite, logo:

—Aggravo! Aggravo!

O nosso Egregio Tribunal está, sempre, empanturrado com sessenta e mais recursos do Feu Rosa.

Estudioso, conhecedor, como poucos, da nossa historia não perde opportunidade de mostrar a sua cultura. Num discurso qualquer, de anniversario, de casamento, de manifestação politica, elle despeja Vaz Caminha, Porto Seguro, Rocha Pombo e mais quem queira. E os ouvintes têm de aguentar ali, no duro, três horas no minimo de prelecção...

O menor discurso, que elle já fez, segundo me informou, gastou 2 hs. 54' e 49"

Na cidade de .... no dia 9 de janeiro de 1922, levámos a effeito magnifica commemoração do «Fico», em complemento das grandes festas centenarias de 7 de setembro do mesmo anno.

A's 13 horas enorme multidão, puxada pela charanga local, entre espoucar de foguetes e vivôôs, dirigiu se para o paço municipal. Falou o 1º orador, durante 1 h. 1|2. Falou o segundo, 2 hs. Falaram o 3º, o 4º e o 5º 1 h cada um. O auditorio já estava enfarado de discursos. Na physionomia das senhoras e senhorinhas notavam-se signaes de fadiga... Mal o sexto orador deu o viva final a d. Pedro I e ao Epitacio Pessôa, o Feu, assomando á tribuna firmado nas pontinhas dos pés, bateu palmas e gritou:

—Pee...ço a pa...la...vra!

O orador foi attendido.

De onde começa o nosso advogado o seu notavel discurso? Da formação cosmica do Novo Mundo!

—Se..nho...res, a Ame...ri...ca não é...a naaa...! O caaa...hos! A at...at...mos...mosphera sóóó!... Sóóó aaa...gua e cééé u!! Sóó.. mente!!

E lá se foi embora.

A's duas da manhã chegava com Cabral A's 5, empossou Thomé de Souza...

O Feu, de olhos fechados, no ardor da eloquencia, falava... sóóó para as paredes do velho casarão.

A's 13 horas do dia 10, veio o juiz com os escrivães, porteiro dos auditorios e officiaes de justiça para a audiencia.

Sra. Maria Mansur, desta cidade.

O Feu descrevia a festiva chegada de d. João VI exaltando-lhe a formidavel coragem de preferir enfrentar as ondas bravias do Atlantico a receber as hostes invasoras de Junot...

O juiz mandou um official chamar a attenção do orador, pois era hora de dar inicio aos trabalhos forenses.

O Feu falava, falava...

Zangado, o magistrado approximou se da tribuna e, batendo no hombro do professor, gritou-lhe ao ouvido:

—Suspenda o discurso! E' hora da audiencia, moço!

E o Feu, arregalando os olhos, espantado, attonito, bradou alto:

—Aggravo! Aggravo! não pode tolher a liberdade do cidadão! Aggravo!

E sahiu, furioso, para minutar as razões..

João Bohemio

Teus olhos...

Teus olhos vivem no meu coração
Quem disse que não?
Teus olhos, negros e profundos,
São os mais bellos mundos
Que eu já contemplei.
E tanto isso é verdade, que os amei.
Teus olhos: duas estrellas formosas
Perfumaram-me a alma mais que as rosas
Porque?—porque teus olhos vivem no meu coração
E ninguem é capaz de dizer que não...

Vida...

Foi assim: dos seus olhos lindos
Lagrimas de amor cahiam:
Eram soffrimentos infindos,
Que elles vertiam...

* * *

Foi assim: e elle nem ao menos notára
A profunda dor
Do amor
Que inspirára

* * *

Foi assim: e a sua dor tanto doeu
Que ella morreu...

J A I R O L E Â O

SONETO

Inflammando paixões, turbando sonhos,
Plantando rosas e colhendo espinhos,
Atravessei na vida os meus caminhos,
De sorriso na bocca e olhos tristonhos...

A' sonora alegria alta dos ninhos
Casei meus gestos largos e risonhos,
Fructos em cachos encontrei inconhos,
Meus sentidos turbei em doces vinhos...

Tu, tu somente amei, ancioso e triste,
Nessa tortura, que ainda agora existe:
—Mixto de impulso e religiosa prece...

E ao cabo desse amor, tão grande outrora,
Envelheci nessa amargura e agora
O teu olhar não mais me reconhece...

NILO BRUZZI

Cartões a Lálace

XLV

Aquelle suicidio, da minha doce companheirinha de escola, fez-me recordar um episodio, de rara covardia moral da vida de D. João Sexto.

Ao contrario do filho, que poderia ser doido e grosseiro, mas que teve, ao menos, a coragem das attitudes e conservou sempre erguido o penacho cavalheiresco, D. João, monarcha absoluto foi o mais pusilanime escravo dos preconceitos do tempo.

Illustra-o a historia da sua ligação amorosa com d. Eugenia de Menezes, (*) donzella nobre do sequito da rainha, levada a effeito nos proprios paços de Carlota Joaquina, com a cumplicidade do medico, ou physico, João Francisco de Oliveira e do padre, tambem João, que emprestava a batina para que a moça passasse aos aposentos reaes.

Ao começarem as murmurações, D. João recorre ao ardil dos hypocritas. Obriga o physico a fugir com ella, escandalosamente, para a Europa e, fingindo então as indignações do pudor e magestade offendidos, fal o condemnar á forca pelo Tribunal da Relação e baixa um alvará, declarando a d. Eugenia—que tão mal se houvera «esquecido da honra e da decencia do Paço», «com tanta infamia propria com o escandalo geral», demittida, degradada e privada, «por si e por seus descendentes, si os tiver», de herdar e de succeder, «como si nascera da infima plébe».

A' socapa, providencia para que nada faltasse, materialmente, á infeliz dama, que viveu, assim como a filhinha que adveio, embora sob os labéos infamantes lançados pelo augusto monarcha.

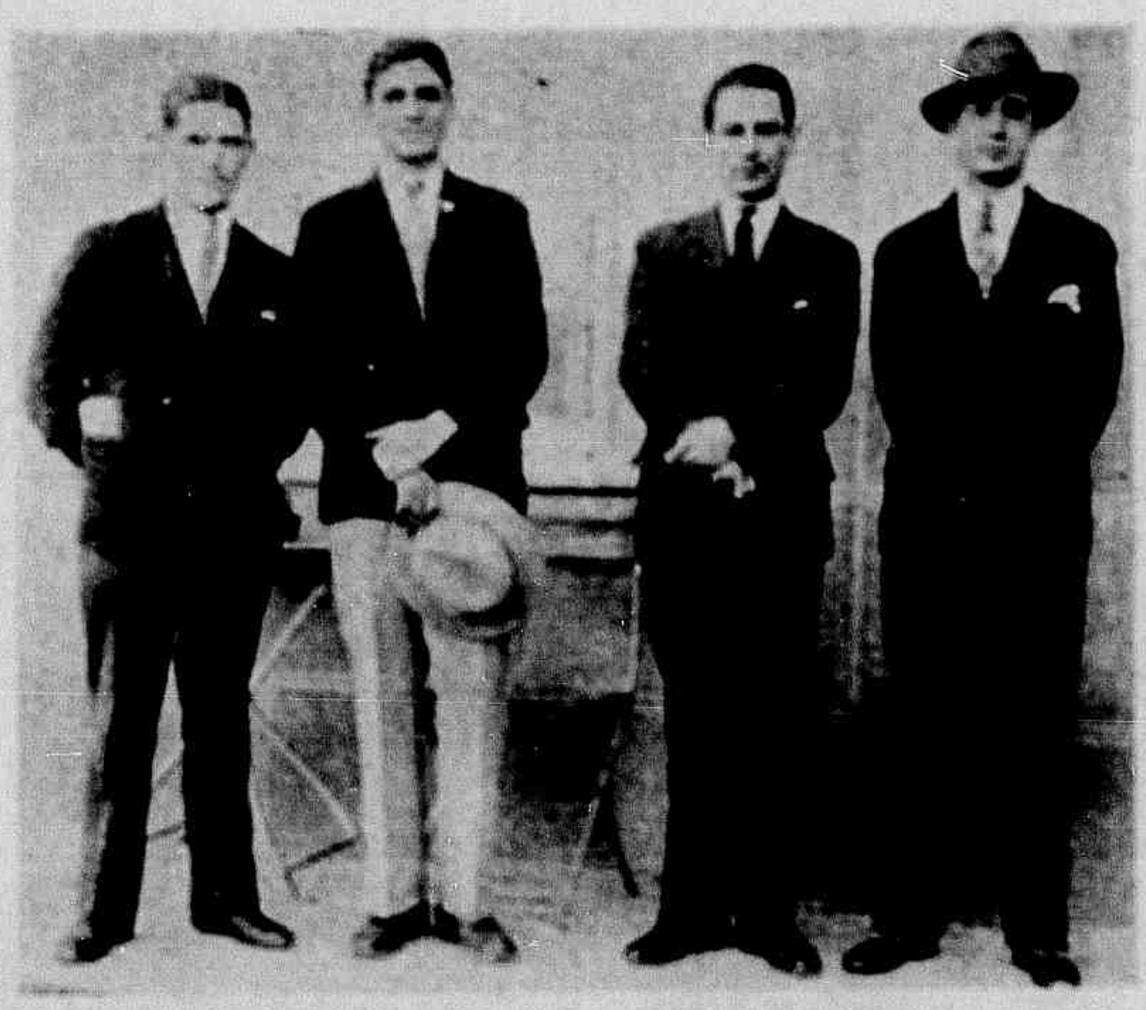
O medico finou-nos de velho, galardoado com o habito da Ordem de Christo e el-rei continuou puro como os arminhos, em perfeita paz de consciencia...

Era justo. Nos tempos de Jesus não houve um phariseu capaz de lapidar a adultera, mas na sociedade, que se diz christã, si uma mulher fraqueja, é sempre D. João Sexto quem lhe atira a primeira pedra...

(*) Hector Monie «Amores Historicos» — Leite Ribeiro — 1929.

Collo.

Rizoletta Dias da Silva, filhinha do sr. Arthur Dias e d. Marina Vieira da Silva e sobrinha do nosso auxiliar, sr. José Vieira da Silva.



Nosso amigo e ex-auxiliar, sr. Lazaro Chanes, no Casino do Monte Serrat, em Santos, S. Paulo, o 3° da esquerda para a direita, em companhia dos seus camaradas de viagem, srs. Ruy Pinheiro Lima, academico; Moacyr Lima, negociante em Curityba; e Graça de Almeida, viajante commercial.

A caridade, vale, por si só, todas as outras virjudes.

Chateaubriand.

OTOQUE DE TAGORE

Foi um regio presente de meu irmão.

Li a «Lua Crescente» do poeta indú—Rabindranath, dispensa encomios— e senti um estremeção profundo de deslumbramento. Tagore tocou me a alma como Assuero tem tocado os paralyticos.

Fel a palpitar em novas vibrações. Desci muitos annos dentro de mim mesmo, embalado pelos seus poemas. E dahi me vieram gratas recordações do tempo em que eu usava capacetes de papel e camisoias de algodão.

.....

Faz tanto tempo. Eu era pequeninote, de pés descalços e cabeça núa, rapada. Creancinha—cinco annos.

Era numa cidade pequena do interior— cidade roça. Tres ruas tortuosas, compridas e amplas, encontrando-se nos extremos no feitio de um A. Casas baixas de duas aguas e beiraes cahidos como as abas molles de um chapeu de pello. Um ou outro sobrado de dois pavimentos se destacava orgulhoso da sua altura, ostentando varandas de ferro e calhas de cobre. Pelas ruas, exceptuando uma estreita faixa de transito, a gramma vicejava, atapetando o solo. Uma castanheira gigante farfalhava a umbella verde e o vento fazia-lhe, solicito, a *toilette* despojando-a das folhas mortas. Alguns «flamboyants» abrigavam solipedes suarentos de jornadas ao sol. Sanhassús pardo-azues bicavam se aos casaes, saltitantes e vivos, cantando contentes, nos pennachos das palmeiras.

Creancinha--cinco annos de deslumbramento. Deus revelava-se em mim, accordando-me em festa. Tão lindo o ceu e a terra tão linda! Tão bom viver!

Bençam, papae. Bençam, mamãe.

Chip gato! Chô! Que frango bonitinho! Tem o corpo dourado e plumas na cauda.

Mamãe, apanharam o meu canequinho. Café ralo, mamãe.

O sol é tão bom, tão bonito. Entra me no corpo. Tão quentinho.

Que tem aquelle homem? Que barba feia! Elle está pendendo, andando torto. Ah, cuspiu uma baba grossa. Que cousa feia. Elle está falando. O que é? Não sei. Estou com medo. Mamãe disse que elle está doido, sem juizo. Elle bebe uma cousa na vendinha e fica assim. Por que será? Mamãe tambem não sabe. Padre João foi morar no ceu. Foi ser santo.

Dindinha disse que eu vou casar com Nieta. Eu gosto de brincar com Nieta. Ella sabe brincar de uma porção de cousas.

Nieta é baba. Fica mal commigo, quando eu faço que estou zangado. Eu fico triste, mas não brigo com ella. Nieta não pode commigo. Eu arrasto a mesa da sala de jantar para onde mamãe quer, levanto o sofá da sala de visitas e seguro a cadeira para mamãe acertar o relogio da parede. Mamãe disse que eu sou homem, que eu tenho força. Eu já matei o bicho, que comia as gallinhas de papae. Papae disse que eu tenho coragem. Nieta não pode commigo. Ella é tão pequena, não pode nem segurar o gato de Siá Maria. Ella tem medo até das gallinhas de pinto. Mas as gallinhas não belliscam Nieta. Eu não deixo.

Eu casar com Nieta e, quando eu fôr do tamanho do padre João, vou ser santo. Eu quero curar aquelle homem doido. Ninguem mais fica doido.

Mamãe, p'ra ser santo é preciso ser padre?

Mamãe me abraçou, me beijou e me disse que não.

Eu posso casar e ser santo.

.....

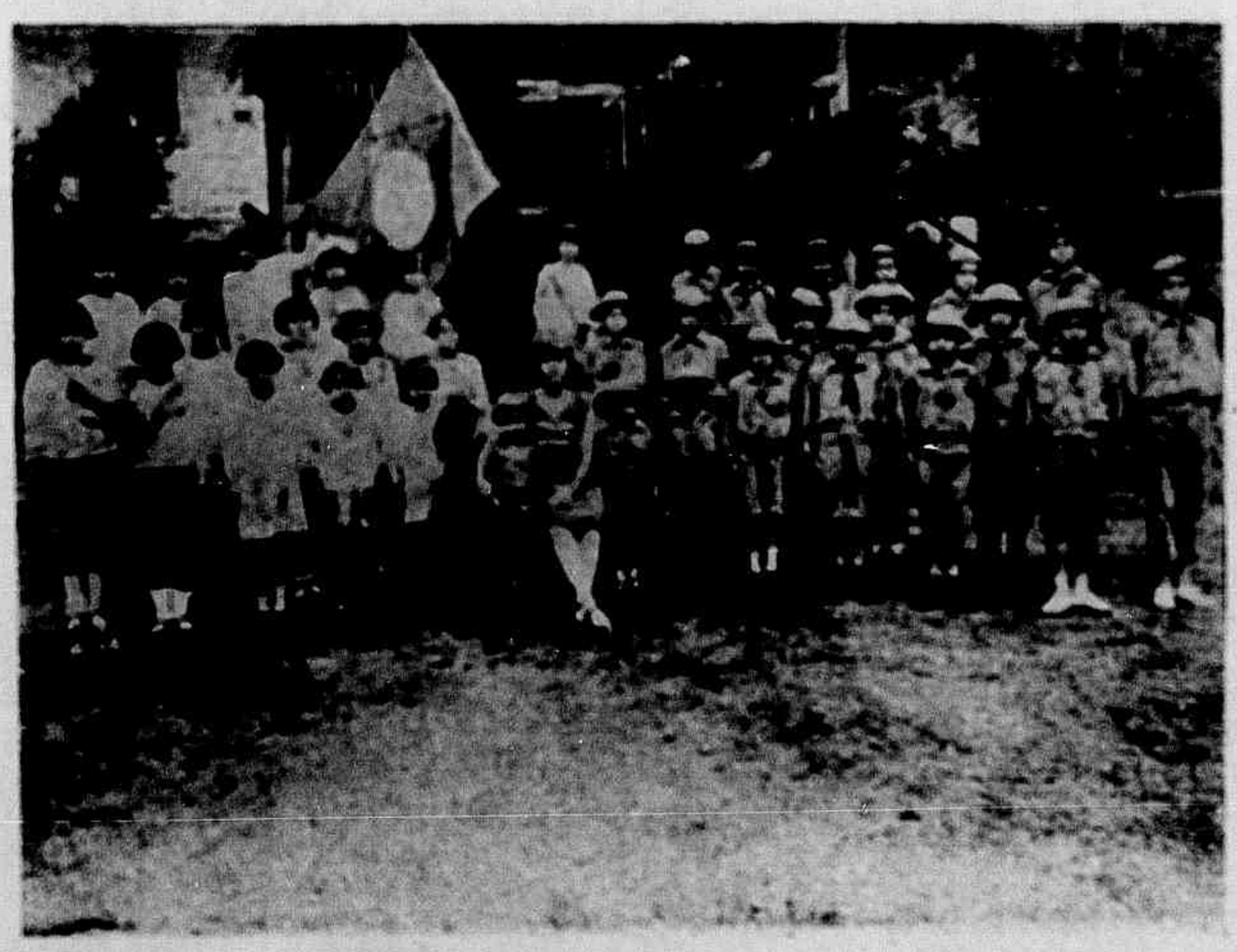
Hoje, todos os dias, quando eu saio Nieta me pede que eu tenha cuidado com os autos e os resfriados.

E eu já estou vivendo para o futuro, ancioso pelo dia em que o nosso bébé tambem pergunte a Nieta: Mamãe, p'ra ser santo, é preciso ser padre?

Victoria, 8—8—929.

Robinson Castello

NOSSAS ESCOLAS



Grupo de alumnos da escola mixta de Santa Cruz, no municipio de Moniz Freire, regida pela prof. Gilgelvia Oliveira.

PROFESSORES!

No coraçã› da humanidade os grandes verdugos estão a ponto de ser supplantados pelos grandes mestres. A escola está chamada a substituir o acampamento. Os unicos combates civilizados serão os do livro e da intelligencia. Em todos os corações um nobre horror se inculcará contra os sangrentos campos de batalha que a b›rbaria convertera em cemiterios improvisados: os homens do futuro lutarão nas grandes lides do trabalho e da sciencia, em campos de b›talha fecundos de bem estar e de verdade.

O soldado tem constituido a força e a superioridade dos povos na barbaria; o mestre constituirá sua força e sua superioridade na civilização.

Mestres! Toca a vós ser a avançada nessa generosa ascenção da civilização futura; vós os mestres, fareis que ella seja de paz, de amor, de solidariedade.

Lembrae que, em grande parte, está em vós fazer do povo uma turba de escravos ou uma associação de homens livres.

As sociedades civilizadas confiam ao mestre quanto possuem de mais sagrado: seu proprio futuro. O povo lhe abre o sulco da infancia e chama-o para semear nelle as sementes de sua vida futura.

Em vossas mãos está o lançar a bôa ou má semente: o sulco não será culpado, se em vez de succulentos frutos chegarem a colher hervas envenenadoras.

Mestres! Aprendei a escolher a semente que vides semear.

José Ingenieros

NOSSAS FAZENDAS

A grande fazenda «Barra Mansa», no municipio de S. Pedro de Itabapoana, de propriedade da exma. viuva Constantino Vivas. E' uma das maiores e mais importantes do sul do Estado.

Edificios de propriedade da exma. sra. Maria Tagarro, á rua Presidente Pedreira, nesta Capital.

In Doloris Regno

Ao Pedro O'Reilly de Souza.

A sombra da tristeza e da doença,
Alma ou tréva, que móra no abandono,
Veio, como um agouro, em magua immensa,
Para turbar a luz do meu outono!

Sinto-a opprimir-me, igual a uma sentença,
Entrecortar me a voz, tolher me o entono!
E' um demonio, tentando a minha crença,
Malvado, a mè tirar a paz e o somno!

O contraste, que nasce de mim mesmo,
Porque eu vivo tão só, findando a esmo,
Creou este fantasma, que imagino...

Eu tenho qualquer cousa indefinida:
Parece que se occulta, em minha vida,
Um destino, que espera outro destino!

Ruy Côrtes.

RETALHOS DE UM POEMA

Na solidão immensa do meu exilio, penso em ti... A tua imagem surge na minhalma como um perfume vago, como um sonho dôce, muito dôce. E tenho saudades. Mas tu não vens... Oh! vem amenizar a torturante agonia do meu coração dorido. Vem! Eu te espero, ó encantadora visão das minhas crenças. Traze-me o coração ardente, ancioso e cheio de ternura—dôce encanto—que eu quero, timida e feliz, beber no teu olhar como em dourado calix; dos teus cabellos as ondas agitadas, ó traze-me tambem! Traze me a luz do teu olhar, «mar sem tormenta, abysmo sem escolhos» — espelho onde eu quero ver reflectida a tua alma que eu desejo—a tua alma que eu quero unir á minha num laço indestructivel, que eu quero para mim eternamente.

Castello, 24—6—29.

Sonia Rousseau.

COMO TEMOS PROGREDIDO

DEPOIMENTOS ELOQUENTES DA DELEGACIA FISCAL E ALFANDEGA DESTE ESTADO

A arrecadação sempre crescente da Delegacia Fiscal e da Alfandega deste Estado, principalmente no periodo de 1924 a 1928, define positivamente o nosso progresso.

Já o affirmou um grande sabio que, neste mundo, só duas cousas nunca falham: a vontade de Deus e a mathematica.

Assim, pela logica insophismavel dos algarismos, e, tendo em mira tão sensato axioma, como não nos sentirmos envaidecidos do desenvolvimento da nossa terra?

A Delegacia Fiscal arrecadou, em 1924, ouro-papel, 8.329:015$377 e em 1928, 14.856:642$705.

A Alfandega, em 1924, teve a renda de.... 2.711:929$118 e em 1928, 3.958:246$819.

Entre os productos de maior importação contam-se a gazolina e automoveis.

Pelos dados da arrecadação, até maio ultimo conclue-se que as rendas federaes neste anno serão grandemente majoradas.

E é assim, pois, com documentos de absoluta fé, que se demonstra o progresso rapido e grande do Estado, que está sendo administrado fecundamente pelo exmo. dr. Aristeu Borges de Aguiar.

Os srs. drs. Enéas Vieira Carneiro e Olympio Barreto, illustres Delegado Fiscal e Inspector da Alfandega, respectivamente, nesta capital, foram gentilissimos em nos fornecer estes dados, pelo que, de publico lhes expressamos nosso reconhecimento cordialissimo.

Eis os quadros demonstrativos, que dizem melhor que quaesquer palavras:

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no E. E. Santo

Mappa demonstrativo, em resumo, das rendas arrecadadas pelas repartições federaes deste Estado, no periodo de janeiro a junho de 1929

TITULOS DA RECEITA	OURO	PAPEL
RECEITA ORDINARIA		
Titulo I—Rendas dos Impostos...	246:846$023	292:363$892
I—Importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes		1.245:269$729
II—Imposto do Consumo.....		1.149:920$708
III—Imposto sobre Circulação....		529:964$670
IV—Imposto sobre a Renda.....		3:300$000
VI—Diversas Rendas.....		9.783$813
Titulo II—Rendas Patrimoniaes...	134$801	504:085$864
Titulo III—Rendas Industriaes...	246:980$824	3.635:693$466
Total da receita ordinaria.....		29:274$896
Receita extraordinaria.....		146:738$074
Renda com applicação especial...	246:980$824	3.811:706$462
Somma.....		

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo

Mappa demonstrativo das vendas de sellos effectuadas, neste Estado, nos exercicios de 1926 a 1928 e no 1º semestre de 1929.

ESPECIE	1926	1927	1928	1929
Adhesivos.....	960 681.500	1 027 529 168	1.154 830 120	360 869 300
Consumo.....	1 228 199 576	1.202 853 825	1 223 155 510	468 378 030
Para loterias.....	70 450 000	82 100 000	74 100 000	40 800.000
Para vendas mercantis.....	902 861.700	850.432 600	922 073 000	406 565 500
Para operações a termo.....	2 266 300	279 900		
Para taxa judiciaria.....	1 501 831	3.014 850	841.000	216 000
Somma.....	3 165.960 911	3 166 210 343	3.374.999.630	1 476 468 830

Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal neste Estado:

Saldo existente em 30 de junho de 1929..... 5.780:003$805

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo

Mappa demonstrativo, em resumo, das rendas federaes arrecadadas, neste Estado, durante os exercicios de 1924 a 1928

Titulos da Receita	1924		1925		1926		1927		1928	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
RECEITA ORDINARIA										
Titulo I—Renda dos Impostos.....										
I—Importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes	219.874.990	142 665 091	456 973 388	280 661.844	566.133.644	326 292 470	634 096 859	416 909.215	743 657.934	467.213 698
II—Imposto do Consumo		1.916.897 865		1.894 242 958		2 094 459 766		2 125 405.440		2.174.681 809
III—Imposto sobre Circulação.....		2.037 971.018		2 282.139.947		2.254 986.194		2.342 793 355		2.441.770.801
IV—Imposto sobre a Renda.....		140.166 048		349.475 033		354 467 826		629.152.076		541.199.951
VI—Diversas Rendas....		11 440 868		1.420.576		15 551.231		19.814 850		17.700.000
Titulo II—Rendas Patrimoniaes.....		43 966 869		13 207.853		36 810 428		49 651 279		24 980.429
Titulo III — Rendas Industriaes.....		687.472.744		810 369 806		865 877.249	319 881	915 501.019	197.568	1.162 784 296
Total da receita ordinaria.....	219 874 990	4.980.580.503	456 973 388	5.631.518 017	566.133 644	5.948.355.760	634.416 740	6 499 227 234	743.855 502	6 830.330 984
Receita extraordinaria		56 869.667		65.502 117		41.633.910		37 576 396		39.619.968
Renda com applicação especial		159.700 380		21.896 462		56 493 086		78.548.921	390	242.835.861
Total geral da receita	219 874 990	5.197 180.550	456 973 388	5.718.916 596	566.133 644	6 046 482 762	634.416 740	6 615 352 551	743 855 892	7.112 786 813

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Mappa demonstrativo das rendas federaes arrecadas pelas Mesas de Rendas e Collectorias Federaes, neste Estado, durante o exercicio de 1928 e nos mezes de janeiro a junho de 1929 discriminadamente.

	REPARTIÇÕES	1928	1929
	Mesas de Rendas		
1	Santa Cruz	12:515$443	13:332$091
2	São Matheus	15:369$080	8:449$200
	Somma...	27:884$493	22:181$291
	Collectorias:		
1	Affonso Claudio	67:976$833	42:254$414
2	Alegre	136:904$302	112:795$610
3	Alfredo Chaves	41:791$652	26:683$179
4	Anchieta	47:436$689	20:706$009
5	Cachoeiro de Itapemirim	378:296$453	214:375$242
6	Cachoeiro de Santa Leopoldina	201:326$752	96:434$989
7	Calçado	54:102$776	32:151$642
8	Carriacica	94:223$549	61:366$332
9	Castello	112:657$183	61:986$444
10	Collatina	275:777$307	169:372$020
11	Guarapary	35:884$377	26:700$842
12	Itaguassú	59:255$445	37:351$000
13	Itapemirim	98:068$274	52:568$567
14	Muniz Freire	28:753$246	19:425$635
15	Nova Almeida	44:751$464	30:661$424
16	Pau Gigante	55:879$631	41:778$594
17	Piuma	68:599$866	42:378$194
18	Ponte de Itabapoana	55:176$142	28:691$001
19	Riacho	12:851$088	8:522$791
20	Rio Novo	38:096$159	29:984$250
21	Rio Pardo	26:385$974	16:191$505
22	Santa Isabel	78:715$164	49:006$321
23	Santa Theresa	167:453$750	91:274$616
24	Sao João do Muqui	114:078$639	68:211$947
25	São Matheus	83:539$072	53:792$999
26	São Pedro de Itabapoana	104:000$175	62:657$345
27	Serra	24:209$540	13:737$467
28	Veado	129:934$043	73:717$052
29	Vianna	18:903$200	14:535$937
	Somma..	2:698:172$825	1:599:313$438

Alfandega de Victoria — Estado do Espirito Santo

Arrecadação nos ultimos cinco annos

ANNOS	OURO	PAPEL	TOTAL
1924.....	236:417$133	2.475:511$985	2.711:929$118
1925.....	458:202$942	2.402:249$256	2.860:452$198
1926.....	490:067$392	2.603:012$996	3.093:080$388
1927.....	631:514$355	2.984:091$768	3.615:606$123
1928.....	740:956$589	3.217:290$230	3.958:246$819

Razão do augmento de 1924 para 1928: 45,95 %

3.958:246$819
2.711:929$118
1.246:317$701

Alfandega de Victoria — Estado do Espirito Santo

Importação directa do estrangeiro

ANNOS	Tonelagem das cargas (Kilos)	valor das mercadorias
1928.....	23 041.147	16.048:959$000
1929—janeiro a maio ..	(Ainda	não apurada)..

Em 1928—Productos de maior vulto na importação:—Gasolina, kerozene, oleos, material electrico para bondes, força e luz, material para estrada de ferro, cimento, ferro, em barra, arame, farinha de trigo, artigos de pharmacia, ferragens, cutelarias, louças, vidros, automoveis, machinas de escrever, vinhos, material telegraphico, machinas de costura, azulejos.

O Poema do Rio Dôce

Ao poeta Almeida Cousin

Quem lê o poema de Almeida Cousin, vê a belleza e sente a poesia dessa paysagem magnifica, vista e sentida pelo poeta do Rio Dôce.

Quem lê essa poesia, sente a alma dentro do rio e o poema dentro da alma.

Rodrigues Arzão tem o seu nome immortalizado nesse poema, que immortalizou tambem o rio e o poeta.

Paulista, amando o Rio Tiété, venerando o Rio das Velhas, (estradas abertas pelos meus antepassados), agradeço ao grande poeta mineiro essa homenagem por elle prestada, nesse poema, á natureza brasileira, á raça paulista e á lingua portugueza.

Paulista, colhendo em Minas, as coisas *sagradas* da nossa historia, colhendo em Minas, as coisas *santas* da nossa Patria, agradeço a Almeida Cousin esse admiravel poema, onde elle canta a nossa historia e a nossa paysagem.

Em breve, num adeus saudoso, saudoso dos filhos da Mantiqueira, saudoso dos thesouros que aqui ficam, partirei para Victoria.

Maria de Lourdes, Zizi, Inah e Aylo, queridos filhinhos do nosso amigo Leoncio Pitanga e d. Amalia Vasconcellos Pitanga.

Espirito Santo sempre foi, para mim, o que é para todo brasileiro, um cofre contendo pedras preciosas.

Estou curioso para conhecer essas pedras formosas e, mais curioso ainda, para conhecer o *ourives* dessas rarissimas joias—Almeida Cousin.

Tanta felicidade, tanta alegria, tanta evocação tenho encontrado entre os montanheses, que espero ter ahi, deante do mar, das praias brancas dessa terra carinhosa, as mesmas horas de felicidade.

Quero conhecer o Rio Dôce e, diante delle, ler de novo esse poema brasileiro, feliz como o guerreiro, que vence a mais difficil batalha.

Depois de conhecer as coisas santas de Minas, as coisas sagradas Brasil, quero ler, diante do Rio Dôce, o maior poema escripto para os brasileiros.

Bello Horizonte, 3 de agosto de 1929.

Santa Rita Filho

A menina Maria Derly, filhinha do sr. José Maria, de Alfredo Maia, neste Estado.

UMA BELLA LEMBRANÇA PARA OS AMIGOS

é um numero especial da «Vida Capichaba,» de 30 de junho, que revela o grão de progresso da terra espirito-santense.

Procure adquirir um exemplar, na redacção, ao preço de 3$000.

O Tropeiro

Ao Achilles Vivacqua

Caminheiro audacioso,
do sertão, o bandeirante
armas na estrada o teu pouso,
e á noite, á luz do luar,
estendido nos pellegos
tiras do peito cantante
harpejos que vão pelo ar,
tateando como os cegos
o silencio que o circumda.
Molhas nos raios da lua,
onde a tua alma fluctua,
a saudade. Continua
cantando, sempre cantando...
Caminheiro audacioso,
nunca terás um repouso.
Conheces bem o sertão
e delle aprendeste o perdão..

julho, 1929

NEWTON RAMOS

Alfandega de Victoria — Estado do Espirito Santo

Demonstração das rendas arrecadadas

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1928		1929 — JANEIRO A MAIO	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
Impostos de importação....	635:753$636	465:561$500	215:477$442	178:885$676
Impostos de consumo.....	—	1.014:296$296	—	406:174$441
Impostos de sello adhesivo	—	911 196$053	—	357:662$833
Imposto de transporte.....	—	—	—	4:821$518
Taxa de viação.....	—	29:312$630	—	11:406$280
Imposto sobre operações a termo.....	—	—	—	600$000
Imposto sobre vendas mercantis.....	—	328:037$000	—	151:686$500
Imposto sobre a renda...	—	193:282$503	—	186:076$902
Diversas rendas.....	—	11:641$000	—	—
Rendas patrimoniaes.....	—	23:428$998	—	7:771$597
Rendas industriaes.....	—	360$000	—	115$000
Renda extraordinaria.....	—	1:624$811	—	438$466
Renda com applicação especial.....	—	197:170$524	—	109:433$127
Depositos.....	105:202$953	41:378$915	29:888$522	18:289$489
Total.....	740:956$589	3.217:290$230	245:365$964	1.433:361$829

RESUMO:

	1928	1929
Ouro.....	740:956$589	245:365$964
Papel.....	3.217:290$230	1.433:361$829
Total.....	3.958:246$819	1.678.727$793

Alfandega de Victoria — Estado do Espirito Santo

MOVIMENTO MARITIMO — EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Annos	Nacionaes			Estrangeiras		
	Numero	Tonelagem	Equipagem	Numero	Tonelagem	Equipagem
1928.....	2.090	1.023.154	43.679	463	1.298.369	18.325
1929—janeiro a maio.....	324	236.976	11.362	92	257.267	4.048

TOTAL

1928—Embarcações entradas: 2.553
Tonelagem: 2.321.523
Equipagem: 62.004
1929—(de janeiro a maio)
Embarcações entradas: 416
Tonelagem: 494.243
Equipagem 15.410

ALFANDEGA DE VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

ANNOS	Tonelagem das cargas (Kil.s)	Valor das mercad.rias
1928.....	75.421.793	97.172:872$028
1929—janeir. a maio..	(Ainda	não apurada)..

Em 1928 — Productos de maior vulto na importação :—Assucar, 5.100 contos: xarque, 4.500 contos: tecidos de algodão, 4.500 contos; arroz, 4.400 contos; tecidos de juta, 4 400 contos; fumo e preparados, 3.700 contos; automoveis, 3.400 contos; farinha de trigo, 2.700 contos; lacticinios, 2.400 contos; tecidos de lã, 2.300 contos; drogas e productos pharmaceuticos, 2.200 contos; bebidas, 2.200 contos; seguem-se bacalhau, banha, calçados, cereaes, cerveja, gasolina, tecidos da seda e artefactos de tecidos, entre 1.000 e 2.000 contos, cada um desses productos.

O menino Jair, filhinho do sr. Joaquim Lopes, residente em João Neiva, neste Estado.

UNICO AMOR

Foi na quadra feliz da adolescencia,
quando as almas se embalam na innocencia
de um sonho todo em flôr,
que em minha alma pousou uma esperança
na branca imagem de gentil creança,
—o meu primeiro amor.

Mais tarde no esplendor da quadra linda,
quando os desejos numa ardencia infinda
pulsavam-me co' ardor,
passou, sorrindo, pela minha vida
visão radiante de mulher querida,
—o meu segundo amor.

Depois, no curso das paixões lascivas,
amores tive das formosas divas
—as filhas do peccado...
Por todas desfolhei mimosas flores
e as crenças dissipei dos meus amores,
soffrego, descuidado.

Hoje, cançado, o coração descrente
das juras do passado se resente
no sonho derradeiro.
Da minha ephemera felicidade
resta me na alma, apenas, a saudade
do meu amor primeiro!

Rio 1928.

Diogenes de Noronha

A familia Samorini, desta cidade, fazendo animado «pic-nic» em Cambury.

(Pagina arrancada de um Album)

Lamentos . . .

Sombras da noite pelo ceu passando,
Vão todas tristes pelo céu sombrio . . .
Mas, quando a aurora vem despontando,
Cae sobre as flôres o orvalho frio . . .

Há uma fonte que eu vi chorando.
Sentido pranto, qual murmurio . . .
D'aguas que gemem no lamento brando
Entre uns rochedos de fremente rio.

Nuvens que passam no azul infindo.
Como se fossem indefinido véo . . .
Oh! quantas vezes eu as vi sorrindo
Entre as estrellas a passar no céu.

Assim eu vivo acorrentado ás maguas
Das noites tristes deste meu soffrer.
Sou os lamentos que ouvi das aguas
Entre os rochedos, que os faz gemer.

Vae

Vae, meu pobre canto, possa a sorte
Levar te nesta pagina e, algum dia.
Ella saiba, talvez antes da morte,
Quanto a adorei quanto eu a queria.

Vae meu triste canto, não t'importe
A magua que me prende á nostalgia.
Outr'ora fui ditoso fui mais forte,
Quando Ella me fitava . . . eu sorria.

Vae triste canto, que me faz chorar,
Talvez Ella possa ainda t'encontrar.
E saber, deveras, o quanto a adorei . . .

Vae dizer-lhe tudo Conta que morri
E, no momento final em que parti,
Seu nome tão querido murmurei.

Marechal Floriano, 1928.

R. ALBUQUERQUE

(Do Exilado do Nordeste)

DISTRIBUIDORES GERAES NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
Segurança - Resistencia - Distincção.
Estas inegualaveis qualidades explicam a procura universal dos pneus Goodyear. No Brasil, como em todo o mundo, mais automoveis rodam sobre pneus Goodyear que sobre os de quaesquer outras marcas.
GOODYEAR
DUMANS & Cia. - Rua 1º de Março, 28 - Victoria

nós recebido, em delirio, no Forte de São João e que salvou com heroismo inegualavel mais de cem marujos nacionaes do cruzador «Imperial Marinheiro», inclusive o hoje almirante reformado—Indio do Brasil, nenhum monumento, até o presente; Ornalcia Peixoto ou «Dondon»; Catharina de Oliveira e alguns outros, nem sequer um becco ou uma pequena travessa suburbana, quando temos, nesta cidade, ruas e uma avenida com nomes inexpressivos e até de forasteiros que deviam achar graça na nossa idiotice, achando-os dignos das homenagens que lhes tributamos improficuamente ou por bajulação — que é o «engrossamento» nascido após a proclamação da Republica, quando os «sebastianistas» adheriram «gostosamente» á nova forma de Governo da Nação.

Para não darmos outro vocabulo mais forte e justo, diremos, apenas, que taes baptismos não passam de crassa ignorancia de nossos legisladores municipaes ou de leviandade, que muito nos deve comprometter fora das fronteiras do Estado, pelo menos perante a culta colonia espirito-santense da capital da Republica, onde ella é mais numerosa e por isso mesmo vive, pela pequena distancia que nos separa, mais em contacto comnosco, acompanhando com interesse, o nosso progresso material, moral e intellectual.

—Contaremos, hoje, um milagre sem poder descobrir o santo: Tantos annos decorridos, já, e até o presente ninguem se lembrou ainda de recordar nas columnas da imprensa moderna de nossa terra, o feito heroico de um capichaba, que tem levado desde jovem até a velhice e sem interrupção, uma vida consagrada ao bem publico, elevando, quanto possivel, o nome do seu Estado e os feitos gloriosos dos grandes vultos capichabas, como dos filhos illustres de outros Estados da Federação e até de alguns estrangeiros, que aqui labutam e se esforçam pelo progresso de nosso querido Espirito Santo.

A nossa fraca memoria não pode precisar o dia, mez e anno, como o nome da victima—salva, milagrosamente, pela audacia e inaudita coragem do então jovem capichaba, cujo nome poderiamos citar neste momento, descrevendo, ao mesmo tempo, o seu perfil, se não fossemos coagidos a silenciar por solicitação desse principal protagonista.

Não podendo determinar a data, distanciado, ha alguns mezes do nosso desorganizado archivo particular, por força de circumstancias, citaremos, comtudo, a epoca do acontecimento: Administrava, brilhantemente, a Provincia do Espirito Santo, o illustre estadista do Imperio, dr. Elizeu de Souza Martins. Eis a epoca e citamos o seu nome, sempre venerado, por ter sido s. exa. testemunha presencial do triste quadro a que assistiu, por obra do accaso, estando, na occasião, a palestrar com o seu amigo e acatado chefe politico liberal, sr. coronel Alpheu Monjardim, mais tarde Barão de Monjardim em uma das saccadas do então palacete do dr. Accioli e Silva, na actual residencia de D. Benedicto Alves de Sousa, querido e illustrado bispo da Diocese Espirito-Santense:

Em um predio á rua «Grande», hoje, José Marcellino, de três pavimentos, a esse tempo de propriedade do estimado capitalista e thesoureiro do Thesouro Provincial, sr. capitão Antonio Alves de Azevedo, apenas de duas portas no pavimento terreo e duas janellas em cada pavimento do sobrado, dando frente para o «Theatro Melpomene» do saudoso professor Aristides Freire ou seja para a grande casa da viuva José Marcellino, pae, residiam na parte terrea, uma senhora brasileira, apparentando quarenta annos annos de idade, no maximo, de côr parda, alta, magra, sympathica e que vivia maritalmente com um operario, talvez de igual idade, allemão, alto, corpo cheio, typo sisudo e pouco communicativo.

A' noite, essa mulher costurava ou fazia *crochet*, só *para matar o tempo*, na sala unica de sua residencia, pois que a casa em apreço, não obstante de três pavimentos, possuia pouco fundo, tendo além da sala referida um pequeno quarto, sem o menor conforto, pois muito mal cabia a cama do casal.

Esse predio foi demolido e substituido, ultimamente, por uma casa terrea, de bom aspecto e de construcção moderna, tendo sido recuada para o remodelamento de Victoria. (1)

A pobre mulher, sentada num tamborete, aguardava, como de costume, o leal companheiro para o jantar e já á bocca da noite ella se entretinha a fazer *chrochet*, junto á mesa tosca feita, ás pressas, pelo operario, que ainda se encontrava em más condições financeiras.

Sobre a mesa havia um candieiro de flandre, dos que tinham o bocal solto e preso, apenas, pela torcida de algodão, dos mais baratos que o «Manduca Caixeiro», Rezende, Mariano Simões e Laurindo sabiam fabricar *em quanto o diabo esfrega o olho*, muito communs, naquelles tristes tempos, nas choupanas dos pobres. Num impulso, mais forte de uma lançada da agulha, aconteceu que a linha do novelão, envolta no candieiro, fez derramar, immediatamente, o terrivel liquido sobre o collo da infeliz mulher, que levantou-se, precipitadamente, sem prevêr o gesto desesperado que teve, galgando a rua, aos gritos de soccorro, já então, coberta de uma grande chamma, que ainda mais crescia com a ventania na rua e os movimentos frequentes da pobre creatura, que, na cor-

(1) — Foi, ultimamente, desapropriada como todos os predios do mesmo lado de todo o trecho da mesma rua, para o remodelamento da cidade.

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla
DE F. PAULO
Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO
Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Triédro

Infancia: Inicio da vida; descuidada existencia; mundo adoravel de pequeninas cousas completando a dôce ventura de um cerebrozinho que não pensa, de um coração que não ama, sinão os seus brinquedos. Sublime phase que não volta nunca! Flôr em botão de frangrancia branda...

Mocidade: Posse de si mesmo; conquista do ideal sonhado nos verdes annos da infancia, que se foi; desejos satisfeitos; brilho dos salões; flôr redolente em plena magestade de seu todo; a vida dentro de um sonho roseo de esperança, de fortuna, de gloria, de amôr; desse amôr que é vigor, que é belleza, goso, a verdadeira mocidade!...

Velhice: A existencia no seu termo; a etapa ultima de uma estrada agora nevada e cujos primeiros trechos a infancia e a adolescencia percorreram num segundo; caminhar lento de viajor cançado pelo muito que soffreu e amou...

Saudade de um passado que, ao longe, se esvae a acenar-lhe prazeres, loucuras, illusões, sonhos desfeitos que viveu.

E um resto de amor, hoje frio, sem os lampejos de outr'ora... Amôr que só sabe amar o amôr de seus filhos—os netos.

De La Riva.

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e zarque em alta escala.
Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315
Rua 1º de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espirito Santo

Dr. José de BARROS WANDERLEY
ADVOGADO
Causas civeis, Commerciaes, Criminaes, Consultas e Pareceres
Escriptorio: - Caes do Imperador, I. — Sala 5. — Telephone: Central 592
Das 14 ás 16 horas
Residencia: — Praia Comprida — Tel: Praia 31
Das 12 ás 13, attende á rua Moniz Freire, 19. Telephone Central, 118

rida precipitada, apenas havia conseguido romper o vestido do lado do pescoço aos seios, já bastante tostados pelo fogo!

Passava, na occasião, uma patrulha de policia a passo lerdo e nem se moveu em soccorrer a infeliz creatura; ao contrario, dizem que afastou-se a passo largo, talvez para não testemunhar o triste acontecimento!

Diante desse quadro desolador, um mocinho estudante que por ali passava, sem mais, demora, tira o seu paletó e com elle abraça a infeliz victima da imprevidencia e seguidamente com as mãos tenta e consegue romper a roupa chammajante da infeliz mulher, até deixal-a em traje de Eva, no Paraiso.

Composta, logo, pelo estudante, com um lençol que da casa Raminhos jogaram á rua, foi ella immediatamente transportada para o Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Emquanto seguia a rêde conduzindo a pobre creatura, que soltava vagidos por todas as ruas da cidade, o seu salvador caminhava, apressadamente, para a casa de seus paes, na mesma cidade alta, (2) tambem sentindo dores horriveis, pois que tinha as mãos e os pulsos dos dois braços bastante queimados!

O dr. Elizeu Martins e o coronel Alpheu Monjardim foram os primeiros a visitar o estudante, narrando, em seguida, ao seu grande amigo—pae do menino, o heroismo deste e até a desidia da Policia!

Em pouco tempo as feridas graves da pobre mulher foram se cicatrizando, até que os seus medicos na Santa Casa já consideravam-na salva. Um incidente lamentavel, só depois de divulgado pelo amasio da victima, daria logar a um rigoroso inquerito, se o caso mysterioso e as circumstancias do momento não concorressem para abafar o novo acontecimento, circumscripto a um grupo muito limitado e que tinha toda conveniencia de guardar o maior silencio, evitando, assim, compromissos e complicações!...

E' que a infeliz costumava, quando bôa, a ter, raras vezes, embora, ataques, ficando, por prolongadas horas, como se estivesse morta?!

E.. dizia o allemão, a principio, e com certas reservas: «Enterraram viva a minha querida companheira!..»

Não devemos proseguir nesse particular, uma vez que o facto foi de ha muito dado por consummado.

—O pequeno estudante, dias depois, estava na rua completamente restabelecido e ainda hoje, velho, conserva no braço direito, o signal evidente da grande queimadura produzida naquelle dia de admiravel arrojo, para salvar, com risco de sua vida preciosa, uma infeliz creatura, sua desconhecida, pois que se tratava de uma mulher do povo.

A imprensa de Victoria registrou o caso e o «O Globo» daquelle tempo, que se publicava no Rio de Janeiro, narrando o acontecimento lembrou «uma medalha de ouro para o heróe espirito santense», como o chamou, então.

E.. esse velho, hoje, continua a ser um desconhecido em sua propria terra ou, talvez nella indesejavel, pois que vive quasi isolado como se fosse um lazaro!

CONCLUSÃO

Fosse meu desejo satisfeito na terra que idolatro, como filho obscuro, é verdade, mas que tem por ella acendrado amor e dedicação, em troca de tudo quanto me negam, permittissem alguma coisa «o que mais aspiro: pediria um pedaço de terra para sepultar meus restos mortaes, quando minha fraca voz emmudecesse e a minha penna paralysasse, sem poder, ao menos, escrever esta pequena phrase: —VIVA O ESTADO DO ESPIRITO SANTO!

(2)—á rua da Assembléa n. 5.

A *Loteria de Minas* tem realizado muitas aspirações.

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Germano Gerhardt

Livraria
Papelaria
Typographia
Artigos dentarios
Armas e Munições
Filtros e Cutelaria
Victrolas e discos
Material photographico
Instrumentos de musica
Artigos para presentes

Rua Jeronymo Monteiro, 21

— VICTORIA —

Gastrosan — (Antigo Elixir de Castanha Mineira) — Licor de saber agradavel applicado a todas as molestias de estomago como sejam: Gastralgias — Falta de appetite — Indigestões — Vomitos — Antojos — Enjôo do mar, etc.

Tiravermes — O melhor vermifugo para todos os vermes intestinaes — Não é venenoso — Não faz convulsões nas creanças e é o unico que combate o oxyuros (verme em forma de linhas).

Xarope Guarapary — Simples e Creosotado — E' tambem de saber agradavel e combate efficazmente as bronchites agudas e chronicas — Asthma — Coqueluche. Calmante e expectorante.

Cruzal — Antigo 3 Salsas e Semambaia — E' de gosto agradavel e combate rheumatismo agudo e chronico — Darthros, eczemas, empingens, feridas e todas as impurezas do sangue.

Jucanol — E o rei do sangue — Applica-se nas hemorrhagias — Talhos e feridas — Diarrhéas de sangue — Eczemas — Feridas — Mordeduras de insectos — Contusões.

LABORATORIO RAMOS

— DE —

Juvenal F. P. Ramos

PHARMACEUTICO

Rua Duque de Caxias, 16

Victoria — Estado do Espirito Santo

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espirito Santo.

Visita pastoral de d. João Nery ao norte do Espirito Santo, em 1899

(REMINISCENCIAS)

10a. Parte

A chuva, que sempre nos acompanhara na viagem, com umas tréguas passageiras, quando viajamos o Rio Dôce, recomeçou.

Assim mesmo deixámos Linhares.

Não podendo proseguir, como era desejo do bispo, pernoitámos na lagôa Juparaná, na fazenda do sr. Paulino Calmon, dono de um engenho de açúcar.

Como inda era dia, D. João quis vêr a ilha do Imperador.

Eu tambem meti me na canôa e lá fui...

Essa tinha o mesma formato da lagôa: estreita e comprida.

Pela manhã do dia seguinte a chuva moderou. Após o almoço continuámos, demandando S. Mateus.

Ao cair da tarde a chuva recrudesceu.

D. João parou, e fez sinal a Gregorio para se lhe approximar.

Este tirou do alforge uma garrafinha de aguardente, de meio litro, e passou lhe.

O bispo tomou um góle, e, de mão em mão, ela veio a mim. Bebi, tambem, um trago e passei a ao cozinheiro. Gregorio virou o resto.

Isto nos reanimou, pois estavamos molhados da cabeça aos pés.

Já se ia fazendo noite, quando avistámos uma casa isolada, junto á linha telegráfica, pela qual viajavamos desde Linhares.

Chamava se o lugar Viuva.

Ahi residia um casal, com uns filhos miudos.

Ao ver-nos, a mulher e as crianças se eclipsaram.

O dono da casa trocou algumas palavras com Gregorio e sumiu-se tambem.

Entrámos. Levavamos fome.

De comer não havia outra cousa que um pedação de toucinho no fumeiro, uma lata grande de dez kilos com mel de engenho, e um saco com farinha de mandióca.

Para dormir não encontramos uma esteira, sequer.

O pe. Octavio, ajudado pelo pe. Samuel e Gregorio, estenderam as capas molhadas, e sobre elas deitou se o bispo, tendo a cabeça pousada no suadouro da séla, unico lugar enxuto.

Com frei Mariano fizeram outro tanto.

Os demais dormiram como puderam, e eu preferi ficar me aquecendo ao fogo toda a noite.

Pe. Octavio mandou Gregorio assar um pedaço de toucinho.

Pronto este, encheu de mel um prato de folha, cobriu-o com farinha, e levou-o ao bispo.

A meia noite, mais ou menos, uma pavorosa aluvião de pernilongos invadiu a casa toda! Eu, com muito receio de onças, sai ao terreiro, e apanhei uma porção de cisco, atirando ao fogo.

A casa se encheu de uma fumaceira insuportavel

Quando o dia se fez, tomámos uma garapa preparada pelo Gregorio e partimos.

No lugar Barra Sêcca os constructores de um cemiterio pediram a D. João para benzer o terreno.

O pe. Octavio pediu a Gregorio uma garrafa de agua benta, que levava para as necessidades da religião, fez um hissópe de umas ramas e satisfez a vontade dos homens.

Nessa manhã eu levei a primeira e unica repreensão do pe. Octavio, sempre muito bom para todos nós.

Muito zeloso de minha roupa, eu me ajoelhei em cima da garrafa de agua benta.

Porque o terreno era humido.

Quando pe. Octavio foi procurar a garrafa para aspergir o cemiterio, e me viu com os joelhos em cima dela, ficou zangado.

Na verdade era um sacrilégio!

Mas eu já sabia que coisa era sacrilégio!

Nesse dia apenas pudemos alcançar Cachimbáo.

D. João tinha não sei que soffrimento, que o obrigava a marchas curtas.

Em Cachimbáo ficamos na casa de outro situante cearense.

Mas este tinha outros modos, diferentes daquele que, entre Demetrio Ribeiro e Baunilha, fizera o bispo jantar arroz de frango em uma bacia de lavar rosto.

Tratou-nos principescamente.

O sitio era novo, porem, próspero.

Juntou muita genta para baptizar, crismar, confessar e casar.

O bispo foi obrigado a passar ali um dia.

Na primeira noite o povo era tanto que o dono do sitio não póde agasalhar a todos.

Fizeram uma grande fogueira, num alpendre junto á casa, e ahi passaram a noite.

Um grupo ficou encostado á parede do comodo onde D. João dormia.

Pela manhã ele fez elogios a um homem, que

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27 — 1º andar — (Edificio «Pan Americano»)

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

prendera a attenção da turba que ouvia, da bôca da noite ao amanhecer, contando historia do arco da velha.

Muita gente queria se casar.

Eu e Solon ajudavamos os padres.

Mandámos trazer uma bacia com agua e sal, para o padre fazer agua benta.

Deitaram tanto sal na agua que, á medida que esta ia evaporando, deixava nas roupas pretas dos noivos umas pintas brancas, semelhantes a óvos de moscas varejeiras.

As noivas olhavam para elles muito desconfiadas...

Creio que julgavam-nos atacados pelas taes moscas.

Depois de passarmos um dia feliz, fizemo-nos de rumo a S. Matheus, a terra das mulheres formosas e do povo hospitaleiro por excelencia.

(Continúa) ***Arnulpho Neves.***

Exma.:

Temos a honra de chamar a attenção de V. Exa. para o preparado AGUA RABELLO, cuja acção antiseptica e emoliente, balsamica e anesthesica, o colloca entre os artigos de primeira ordem para o toucador mais elegante e caprichoso. Em loções sobre a nuca, após o corte do cabello, para o rosto, regiões axilares e cuidados intimos, a Agua Rabello é verdadeiramente uma preciosidade.

O seu cheiro é agradavel. Não mancha os tecidos nem a pelle. Este artigo pode ser usado puro, ou com agua fervida, quente ou fria.

AGENTES DEPOSITARIOS:

Cia. Melhoramentos e Balneario de Cambury S. A.

Secção de Representações: Rua J. Monteiro, 26 — Phone, 384

Caixa postal, 3757—VICTORIA—E. E. Santo

Concurso de fealdade

Premios — 1 canivete symbolico e uma foice (offerta do «Jornal falado»)

Suffragios recebidos:

Garcia de Rezende	237 votos	*Arysio Vianna*	4 votos
Dr. Darcy Mattos	206 «	*Francisco Oliveira Assis (Chiquito)*	4 «
Jayme Guimarães	202 «	*Hermano Ribeiro*	4 «
Augusto Aguiar Salles	171 «	*David Pacheco Pimenta*	4 «
Jairo Leão	161 «	*Amulio Finamore*	4 «
Antonio Feu Rosa	70 «	*João Carvalho*	4 «
Bruno Dias de Brito	58 «	*José Maria Godinho*	3 «
Luiz Barbosa	56 «	*Carlos Barroso Mangueira*	3 «
Ary Siqueira	44 «	*Ulpidio Santos*	3 «
Dr. Jair Dessaune	42 «	*Jurandyr Borges Miguel*	3 «
Nelson de Almeida	39 «	*Wilson Freitas*	3 «
Edgar Salles	35 «	*Aloysio Vasconcellos*	3 «
Dr. Walter Siqueira	30 «	*Eurico Aguiar Salles*	3 «
Paulo Vasconcellos	28 «	*Assis Ibrahim*	2 «
José M. Miranda	28 «	*Jocelyn Castello*	2 «
Arlindo Cardoso	28 «	*Adelki Piovezani*	2 «
José Fernandes Rocha	25 «	*Ozorio Silva*	2 «
João Calazans	23 «	*Afranio Bruzzi*	2 «
Augusto Julio de Carvalho	22 «	*Arnobio Souza (Nobinho)*	2 «
Arthur Gerhardt	21 «	*Dr. Aldomiro Coimbra*	2 «
Sebastião Gomes	17 «	*Frederico Mindello*	2 «
Manoel Neves da Silveira	14 «	*Carlos Larica*	2 «
Abel Moschen	13 «	*Cesar Gianordoli*	2 «
Joaquim de Araujo Espindula	12 «	*Humberto Benezath*	2 «
Danglars F. Costa	10 «	*Delmiro Coimbra*	2 «
Antonio Moreira	9 «	*Fausto Santos*	2 «
Fernandes Almeida	9 «	*Antenor Alberto*	2 «
Ernani Batalha	9 «	*Zulmiro Gomes*	2 «
Augusto Perin	8 «	*Ernesto de Freitas Neto*	1 voto
Roberto Souza	8 «	*Alfredo Cabral*	1 «
Fernando Osorio da Costa	8 «	*Manoel Costa*	1 «
Manoel de Medeiros Accioly	8 «	*Manoel Fraga*	1 «
Plinio Bruzzi	7 «	*Cesar Magalhães*	1 «
José Bermudes	6 «	*Mario Maciel Monteiro*	1 «
Eloy Fernandes	6 «	*Emilio Gonçalves*	1 «
Edgard Rocha	6 «	*Mario Pimentel*	1 «
Frederico Tironi	5 «	*Domingos Vieira de Souza*	1 «
Eduardo Couto	5 «		

ATTENÇÃO: Não acceitaremos desistencias.

Concurso de Fealdade dirigido pela «Vida Capichaba»

Qual é o rapaz mais feio de Victoria?

Voto em _____

_____

A votante _____

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

UM HABILISSIMO MEDICO

POSSUIDOR DE UMA DAS MAIS VASTAS CLIENTELAS DE PELOTAS, FALA SOBRE O «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE»

Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o «Peitoral de Angico Pelotense» offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação.

DR. BALBINO MASCARENHAS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES DE CAFE'

Escriptorio:
Rua Jeronymo Monteiro, 12
Victoria — — — Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio n° 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 5:

A menina Ermidinha, filha do sr. Zildo Nery, nosso amigo residente em Chave do Satyro.

No dia 7:

Dr. José Pascual — Entre innumeras demonstrações de amizade, de toda a nossa sociedade, fez annos nessa data o illustre clinico dr. José Pascual.

Profissional de comprovada competencia, grandemente acatado entre os mestres da medicina, o querido anniversariante tem, além desses meritos, um coração philantropico.

Sendo um dos fundadores da Casa de Saude S. Lucas, modelar estabelecimento, que honraria as mais adiantadas capitaes, nelle vem o dr. Pascual prestando ao nosso Estado Jignificantes serviços.

A *Vida Capichaba* sauda-o cordealmente;

—a graciosa senhorinha Vera de Oliveira Larica, um dos mais lindos ornamentos do nosso mundo feminino e filha do sr. Jayme Pessôa Larica, do nosso alto commercio;

—o travesso Aldo Mario, filho do distincto pintor Aldomario Pinto;

—a exma. sra. Diva Pimentel, esposa do sr. Gervasio Pimentel, estimado e zeloso funccionario da Secretaria da Instrucção.

No dia 8:

O sr. Amaro Pereira da Silva, habil cirurgião dentista em Sabino Pessôa, neste Estado, onde é geralmente estimado.

No dia 9:

A sta. Maria da Penha Rodrigues, filha da exma. sra. Virginia Rodrigues, nossa esforçada representante em Virginia, neste Estado;

—a graciosa senhorinha Erzilia Baptistella, fino ornamento de nossa sociedade.

No dia 10:

Dr. Fernando Rabello—No dia 10 do corrente mez festejou seu anniversario natalicio o illustre dr. Fernando Rabello, digno e criterioso Delegado Geral de Policia. Dotado de excellentes qualidades de espirito e coração, o digno anniversariante viu o quanto é prezado na nossa alta sociedade, pelas innumeras felicitações que recebeu. A «Vida Capichaba» leva ao prezado e digno terrantez os seus melhores votos de felicidade;

—a intelligente senhorinha Aurea Adnet, que actualmente reside no Rio, onde está fazendo brilhante curso na Escola de Bellas Artes;

a gentil senhorinha Inah Leão, filha do sr. Herodoto Leão, e irmã do nosso querido collaborador Jairo Leão.

—O sr. José Simões Filho, competente secretario da camara municipal desta capital;

—o sr. Durval Avidos, alto funccionario da Secretaria da Agricultura;

—a gentil Th-resinha querida filhinha do dr. Fernando Rabello e de sua exma sra. d. Maria da Gloria Rabello, recebeu muitos beijos nessa data.

No dia 12:

a exma. sra. Gerviz C. França, esposa do sr. Abdenago França, nosso amigo e assignante em Chave do Satyro

No dia 13:

A distincta senhorinha Amarylles Vianna, um dos mais graciosos ornamentos de nossa sociedade, e filha do cel. Alziro Vianna, ex-Secretario da Fazenda deste Estado;

—o menino José, filho do sr. prof. Costa Maia, director da Academia de Commercio.

No dia 14:

A exma. sra. d. Maria Fraga de Alcantara, extremecida esposa do sr. João Alcantara, auxiliar do commercio no Arraial do Café, neste Estado;

—o sr. cel. Agostinho Costalonga, conceituado commerciante em Vargem Alta, onde é tambem prestigioso chefe politico, e a quem a *Vida Capichaba* deve a sua diffusão na referida localidade.

Segismundo Martins Junior — Completa tambem annos hoje esse nosso apreciado amigo e habil desenhista, que ha tempos vem collaborando na «Vida Capichaba», dando-lhe constantemente o fructo esmerado de sua paleta em capas interessantes e «charges» engraçadas.

Ao Martins, como é conhecido, levamos o nosso abraço de felicitações.

NOIVADOS

Maria Tovar—Durval Avidos — Prometteram-se em casamento o nosso distincto conterraneo, engenheirando Durval Avidos, e a graciosa senhorinha Maria Tovar, filha do sr. João Tovar, alto funccionario aposentado do Estado.

A noticia desse noivado causou geral contentamento, dadas as innumeras relações de amizade das distinctas familias dos venturosos noivos.

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Vapores Rapidos e de Luxo

Cap Arcona, Rio—Hamburgo 13 dias, I. II e III classe
Cap Polonio, Rio—Hamburgo 14 dias, I. II e III classe
Antonio Delfino, Rio—Hamburgo 17 dias, I e II classe
Cap Norte, Rio—Hamburgo 17 dias, I e II classe

Boulogne s/m um dia antes.

Monte Cervantes, Rio—Hamburgo 18 dias
Monte Sarmiento, Rio—Hamburgo 18 dias
Monte Olivia, Rio—Hamburgo 18 dias
Navios a motor, especial para III° classe

Sahidas do Rio para a Europa-1929

Lisbôa, Vigo, Boulogne s/m, Hamburgo.

Cap Norte ..... 10 de Agosto
* Monte Sarmiento 3 de Set.
* Monte Olivia.... 18 de »
Cap Arcona ..... 22 de »
Antonio Delfino.... 2 de Out.
Cap Polonio ..... 18 de »
Cap Norte ..... 23 de »
* Monte Cervantes 31 de »
Cap Arcona ..... 5 de Nov.
* Monte Sarmiento 15 de »
Cap Polonio ..... 3 de Dez.
* Monte Olivia.... 4 de »
Antonio Delfino .. 7 de »
Cap Arcona ..... 18 de »
Cap Norte ..... 28 de »
*Não tocam em Boulogne s/m

Agentes geraes:

THEODOR WILLE & Cia.
VICTORIA — E. SANTO

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

Rua Primeiro de Março, n. 12

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

Ao jovem, par bem, como aos seus progenitores, a *Vida Capichaba* felicita cordealmente.

BAPTISADO

Foi levado á pia baptismal, no dia 9 do corrente, no Convento de Nossa Senhora da Penha, o interessante garoto Francisco, filho da exma sra. d Rosa Feu Rangel e do sr. Antonio Pinto Rangel, adiantado fazendeiro em Santa Rosa.

Serviram de padrinhos o cel. Manuel Francisco Feu Subtil e sua exma. consorte, d. Ida Bittencourt Feu.

NECROLOGIO

João Belisario Vieira da Cunha — No dia 8 do corrente falleceu, no Rio de Janeiro, o illustrado moço João Belisário da Cunha, irmão do nosso amigo e collaborador Antonio Vieira da Cunha.

O morto, que era um intellectual de fina e natural sensibilidade, poeta dos mais queridos do nosso Estado, deu á nossa imprensa o seu concurso valioso, pondo sempre a sua penna a favor dos seus grandes ideaes.

O Espirito Santo nelle vio tombar uma das suas mais bellas promessas, o que sinceramente lamentamos, enviando a toda a distincta familia Vieira da Cunha as nossas condolencias.

Nicolau Sabbagh

Tivemos o prazer de receber, em nossa redacção, a visita desse nosso sympathico amigo e esforçado representante em Anchieta, neste Estado, onde sua dedicação e amizade têm servido largamente aos interesses da «Vida Capichaba».

Reaffirmando lhe nosso agradecimento cordial ás gentilezas com que nos tem distinguido, desejamos a Nicolau Sabbagh feliz permanencia nesta cidade.

Um almoço intimo

O distincto moço, engenheiro Durval Avidos, commemorando o seu recente noivado e natalicio, offereceu um lauto almoço aos seus amigos mais intimos. O almoço teve logar na residencia fidalga da exma. viuva d. Barbara Lindenberg. Tomaram parte no mesmo, alem de d. Barbara Lindenberg, da gentilissima senhorinha Inah Avidos, dos drs. Durval Monteiro Avidos, José Monteiro Lindenberg e Augusto Barata, os snrs. Jairo Leão Afranio Brüzzi, Edgard Queiroz do Valle, Augusto A. Salles, Nilo Alburquerque e Olympio Brasiliense. Ao espoucar do *champagne*, o dr. José Lindenberg ergueu a sua taça á felicidade pessoal do anniversariante, e pelo seu recente noivado, desejou-lhe felicidades. Correu o almoço na mais intima cordialidade.

O phantasma da tuberculose

CONSELHOS UTEIS A SÃOS E DOENTES

— II —

CONSIDERAÇÕES GERAES.—A tuberculose é uma enfermidade que adopta formas extraordinariamente variaveis. Não há povo nem raça que se veja livre della. Ataca em todas as edades, em todos os climas. E' summariamente contagiosa e causa um numero de victimas verdadeiramente extraordinario.

A tuberculose é uma doença perfeitamente curavel, ou melhor é uma das doenças mais curaveis.

A maioria crê que ella não se cura e que um individuo tuberculoso é enfermo, que durará pouco tempo e morrerá seguramente victima da tuberculose. E' dizer que a tuberculose é sempre, e em todos os casos, uma sentença de morte.

Isso é possivel. A gente, ao pensar assim, fixa-se no tuberculoso que está a dois dedos do sepulcro, nesse enfermo conhecidissimo, afogado pela tosse e que sua á noite, expectora constantemente, está semelhante a um esqueleto, consome se pela febre e passa os ultimos mezes de sua vida de medico a medico, buscando inutilmente um remedio que não encontrará com certeza, porque não existe para uma enfermidade que avançou até tal ponto.

Convem saber que *o tuberculoso, antes de attingir esse estado que acabamos de destacar, terá passado muitos mezes, e talvez muitos annos, com pequenos achaques, com ligeiras alterações de saúde, sem interromper sua vida ordinaria, gordo e talvez forte, são apparentemente, apezar das molestias que soffria; mas tão tuberculoso como o está depois, ao encontrar se nesse estado incuravel de que falavamos ha pouco.*

OS ACHACOSOS HABITUAES.—Deve o publico fixar se de modo especial no que segue: A maioria da mocidade com achaques chronicos, com má saude habitual, está constituida por tuberculosos, por individuos que não têm tosse nem expectoração e talvez nem febre, mas levam nos pulmões e em outros logares do corpo, pequenas lesões tuberculosas, que os transtornam, que os indispõem, que lhes arrebatam a saude e a alegria.

Os decahidos, debeis, os jovens que não sentem intensamente a alegria da vida, os rapazes que perdem o gosto para o trabalho; os jovens, antes robustos e animosos que elanguescem e se tornam pallidos, devem pensar na tuberculose e recorrer opportunamente ao medico para submetter-se a tratamento.

O ENFRAQUECIMENTO DAS CREANÇAS.—*Quando uma creança robusta e alegre decáe sem causa conhecida, perde o appetite, a côr, adquire a trugica melancolia dos enfermos ou soffre de transtornos digestivos inexplicaveis, é na grande maioria das vezes por haver contrahido a tuberculose. Está, pois, obrigada toda a mãe intelligente a pôr seu filho nas mãos de pessôas peritas para saber a que attender. Nessas edades a tuberculose costuma ser uma enfermidade benigna e curavel.*

CURABILIDADE DA TUBERCULOSE.—Para curar o tuberculoso é preciso descobril o, não no final, quando já não haverá tratamento possivel, mas sim no principio, quando não tosse, quando quase não tem perdido energias, quando quase se dava por são. Então o medico poderá descobrir a existencia de pequenas lesões tuberculosas, geralmente no pulmão, e que, ignoradas, concluiriam por matar o doente, mas se poderão curar, se esse nos ajuda e põe toda a sua vontade na empresa.

Diziamos que a tuberculose é uma doença curavel: *é uma das doenças mais curaveis.* Trata-se de factos positivos, demonstrados em todo o mundo.

Passados os quatorze annos, setenta por cento dos individuos têm lesões tuberculosas em differentes logares do corpo, mas geralmente no pulmão.

As autopsias praticadas em todos os hospitaes do mundo demonstram com segurança, que quase todos os individuos que passam dos quarenta annos, têm lesões tuberculosas no pulmão. Esses individuos, não obstante, apesar de serem tuberculosos, não morrerão de tuberculose, senão de outras enfermidades.

Deduz se disso que mesmo os homens que morrem por edade têm ou tiveram alguma vez uma lesão tuberculosa; é dizer que eram ou foram tuberculosos e, se não morreram de tuberculose, foi simplesmente, não porque não tenham padecido da enfermidade, mas porque se haviam curado della, ou, sem estar curados, podiam viver, apesar da tuberculose.

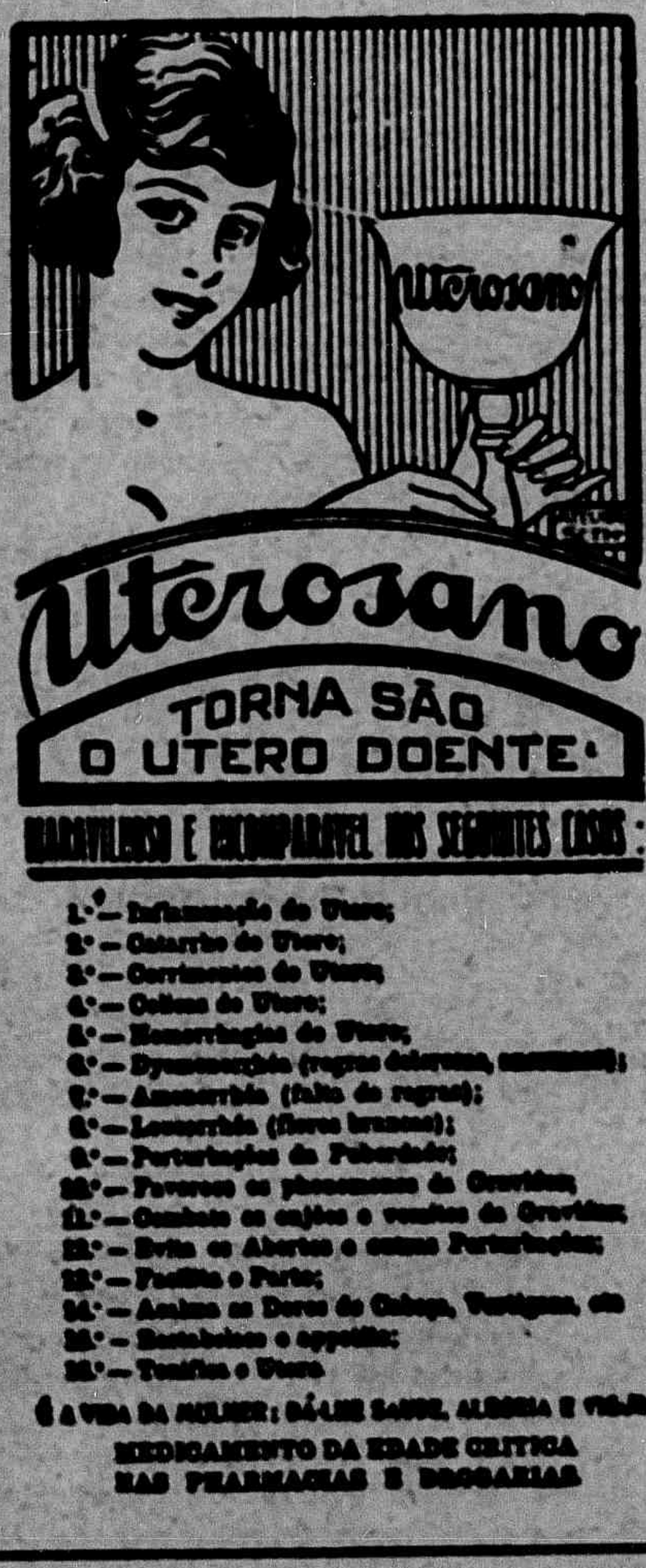
(Continúa).

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA



PRINCIPALMENTE AOS RHEUMATICOS!

José Lino da Justa, doutor em medicina e pharmacia pela Faculdade da Bahia (1889), ex-inspector de Hygiene do Estado do Ceará, etc.

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem, tenho empregado com vantagem o excellente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA IODURADO, do sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira; o que juro em fé de meu grão.
Fortaleza, 20 de setembro de 1911.

Dr. José Lino da Justa.
(Firma reconhecida).

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES
— E —
CONTA PROPRIA

Victoria

Silva & Cia.

INTERMEDIARIOS DE VENDAS DE CAFÉ
Avenida Capichaba

Telgrs. DORIO
Caixa do correio, 4008
CODIGOS:
Ribeiro, Borges, Bentley's e Particulares

E. E. Santo

NOS DOMINIOS DA ELEGANCIA

Moda feminina

Paris mostra-se excessivamente preoccupada com as «omissões.» A que expõe as costas á inclemencia do sol, com os costumes sportivos, afigura se lhe quasi um peccado mortal. pois, só nas praias se deve deixar á mostra essa parte do corpo, que tanto zelo está despertando agora.

A mesma cousa se dá com os braços. Naturalmente. a leitora pode fazer o seu vestido sem mangas, mas, nesse caso, deve ter o seu casaco, a sua jaqueta ou uma blusa de baixo.

Assim. por serem indispensaveis em varias occasiões, ha em Paris abundancia de vestidos sem mangas, mas, praticamente, todos elles teem a sua jaqueta apropriada. Aliás, sendo a jaqueta actual extremamente simples, a sua addição aos costumes sem mangas é um problema de facil solução.

E os cintos? A leitora sabe que no verão o cinto é um accessorio quasi indispensavel a qualquer trajo elegante. Pode-se, entretanto, prever que no proximo outono os cintos desempenharão um papel muito menos importante nos vestidos de dia, já sendo presentemente mais raros nos vestidos para a noite. A cintura está merecendo menos attenção e para accentual a não se recorre, sinão, a uma estreita faixa de fazenda do vestido ou a uma simples costura. Isso, é claro, apenas nos vestidos para a noite, porquanto os vestidos de dia continuam ostentando os mais variados modelos de cintos.

Houve uma epoca em que a perola servia para qualquer trajo, desde os sportivos até os de gala. Agora, entretanto, tambem atravessa o seu periodo de relativa «omissão.» As esmeraldas, as saphyras e os rubis, quasi tão grandes quantos as pedras com que se enfeitam os principes indianos, são as joias favoritas para a noite.

Para os trajos sportivos estão em voga as phantasias de metal, madeira e osso, não só para os collares, mas tambem para os braceletes. Desde porém que se use um vestido de seda, essas phantasias devem ser substituidas por pedras reaes, como o topazio, a amethysta e varias outras.

——

Os laços estão novamente em grande voga; as senhoras usam nos em alta escala e Paris não se cansa de lhes proporcionar sempre novos modelos.

Os pequenos laços, creados por Chanel e varios outros costureiros, enfeitam prodigamente os hombros a cintura, os quadris e até a barra dos mais elegantes vestidos de verão.

Nota-se accentuada preferencia pelos laços sumptuosos ou, então, pelos pequenos laços chatos, com as pontas pespontadas.

As echarpes, terminando em laços por baixo do queixo, constituem o que de mais «chic» se pode recommendar presentemente ás senhoras muito jovens. Schiaparelli colloca as em blusas de «schantung» para usar com vestidos «tailleur». Boulanger, que mais do que ninguem encorajou o uso dos grandes laços, ainda os emprega no pescoço dos seus mais elegantes vestidos, blusas e casacos.

Molyneux recorre aos mais variados laços para quasi todos os seus modelos, confeccionando-os, geralmente, com a mesma fazenda do vestido. Os laços de Molineux são muito grandes, mas sendo quasi sempre chatos não modificam as linhas da silhueta. Todas as pontas são mais ou menos do mesmo tamanho.

Whorth applica mais os seus laços nos vestidos para *soirée*, no que, aliás, é acompanhado pela maioria dos costureiros. Ao contrario de Molyneux, que prefere a mesma fazenda do vestido, Whorth emprega fitas furta-côr com 5 centimetros, deixando-as cahir em longas pontas até a altura dos tornozellos.

Azul, verde e rosa são as suas cores favoritas para os vestidos brancos e negros, sendo de notar que o contraste de tons entre os laços e o vestido tem tambem o apoio de varios outros costureiros parisienses.

Zenaide

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27 – 1º andar – (Edificio «Pan Americano»)

A PRESENÇA

LOMBRIGAS: se conhecem, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres, colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIA

TOME UMA DOSE DE

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO.

Os 7 mandamentos de Papae Noel:

1 — A VIDA CAPICHABA é a unica revista do Estado, onde tem larga circulação, que se estende por uma longa zona mineira, servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2 — O Espirito Santo é um dos mais prosperos Estados do Brasil; o seu interior, onde ha varias cidades importantes, é todo atravessado de estradas de rodagem e servido por seis vias ferreas.

3 — Annunciar na VIDA CAPICHABA é ter possibilidade de grandes lucros.

4 — Siga o exemplo das grandes firmas que lhe dão preferencia ha sete annos seguidos.

5 — As tarifas de annuncios da «Vida Capichaba» são demasiadamente modicas em relação ás suas congeneres.

6 — O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

7 — Mande, hoje mesmo, a sua reclame para a

VIDA CAPICHABA

Avenida Capichaba, 28 — Telephone, 117
Caixa postal, 3853
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO